Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Março de 1915 — N. 1.153

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,6; minima 21,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$100 e 6$200. Cambio, 13 1|8 a 13 1|4.

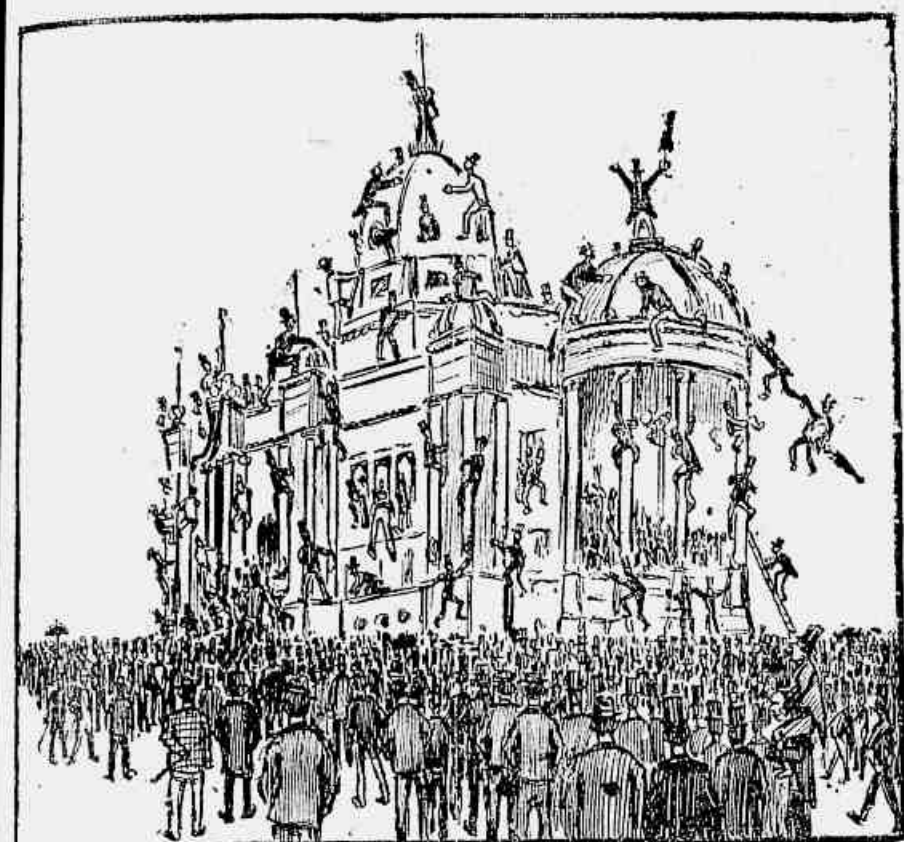
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A conquista dos cem mil diarios...

367 cavalheiros para 212 cadeiras de deputados

39 senhores querem as 21 vagas do Senado

Aspecto que vae ter o Monroe no proximo mez de abril

A balburdia do reconhecimento de poderes no Congresso Nacional, este anno, póde ser aferida antecipadamente, por um ligeiro balanço no resultado do pleito nos differentes Estados.

Naquelles onde o governo estadual teve a contrariar-lhe o desejo elementos poderosos do P. R. C., foi habilmente organisada não só a duplicata de eleições, mas tambem a de diplomas.

Conhecidas como são as promessas do Sr. presidente da Republica, de se conservar em absoluta unidade de vistas com os governadores estaduaes, é mais do que provavel que estes consigam fazer reconhecer as respectivas chapas, garantidos, porém, os terços da minoria.

Assim, era interessante darmos hoje a relação dos candidatos officiaes ás cadeiras do Senado Federal e da Camara dos Deputados, seguindo a lista dos candidatos da opposição e dos avulsos, em redor de cujos nomes se operarão as modificações no reconhecimento, que, a nosso ver, vae se traçar sob duas "linhas de fogo", uma commandada pelo Sr. Pinheiro Machado e a outra pelo Sr. Francisco Salles...

Eis a relação:

AMAZONAS

Chapa do governo: senador — Rego Monteiro; deputados — Agapito Pereira, Washington de Almeida, Cruz Zanny e Ephigenio Salles, aconselhado como "carancho".

Candidatos que se presumem tambem eleitos:

Chapa nerysta: senador — Lopes Gonçalves; deputados — Antonio Nogueira, Aurelio Amorim e Luciano Pereira.

Chapa liberal: senador — Barbosa Lima; deputados — Pinto da Rocha, Thaumaturgo de Azevedo e Heliodoro Balbi.

Candidatos avulsos á deputação: Monteiro de Souza e Jorge de Moraes.

PARA'

Chapa do governo: senador — Indio do Brasil; deputados — Theotonio de Brito, Hosannah de Oliveira, Justiniano de Serpa, Castello Branco, Passos de Miranda, Barbosa Rodrigues e Bento de Miranda.

Os candidatos á senatoria — Rogerio de Miranda, conservador chermontista, e Prado Lopes, laurista, não pleiteam o reconhecimento. Pleiteam-n'o, porém, os candidatos á deputação — Pedro Chermont de Miranda, conservador dissidente; e Firmo Braga, laurista, ambos, ao que parece, de facto eleitos.

MARANHÃO

Chapa do governo: senador — Costa Rodrigues; deputados — Cunha Machado, Collares Moreira, Agripino Azevedo, Dunshee de Abranches e Luiz de Carvalho.

Consideram-se eleitos os candidatos extra-chapa Luiz Domingues, candidato do partido governamental; e Clodomir Cardoso.

O candidato liberal, Joaquim Teixeira Junior, não pleiteará o seu reconhecimento.

PIAUHY

Chapa do governo: senador — Abdias Neves; deputados — Antonino Freire, Felix Pacheco e Joaquim Pires.

Pleiteam o seu reconhecimento: á senatoria, o commandante Armando Buriamaqui e o general Thaumaturgo de Azevedo; á deputação, os Srs. Elias Martins e Francisco Corrêa, parecendo que não o pleitearão os candidatos Coriolano de Carvalho e Raymundo Arthur, ambos militantes.

CEARA'

Chapa governista: senador — Thomaz Cavalcanti; deputados — Eduardo Saboia, José Lino, Gustavo Barroso, Moreira da Rocha, Thomaz Rodrigues, Frederico Borges, Eduardo Studart, Alvaro Fernandes, Osorio de Paiva e Ildefonso Albano.

Outros candidatos que se consideram eleitos: senador — Francisco Sá e Carlos de Mesquita; deputados — Agapito dos Santos, Genil Falcão, José Accioly, Virgilio Brigido, Floro Bartholomeu, Faria Brito, Carlos de Vasconcellos, Ruy Monte, João Lopes, Laurentino Chaves, Corrêa Lima e João Bezerra.

RIO GRANDE DO NORTE

Chapa governista: senador — Antonio de Mello e Souza; deputados — Juvenal Lamartine, Alberto Maranhão e José Augusto Bezerra.

Outros candidatos que se consideram eleitos: deputados — Affonso Barata, Augusto Leopoldo.

PARAHYBA

Chapa governista: senador — Pedro da Cunha Pedrosa; deputados — Maximiano de Figueiredo, Camillo de Hollanda, Cunha Lima e Octacilio de Albuquerque.

Outros candidatos que se consideram eleitos: senador — João Machado; deputados, Simeão Leal, Serafico da Nobrega, José Rodrigues de Carvalho e Felizardo Leite.

PERNAMBUCO

Chapa governista: senador — José Bezerra; deputados — Simões Barbosa, Manoel Borba, Balthazar Pereira, Frederico Lundgreen, Thomaz Lins Caldas Filho, Netto Campello, Augusto do Amaral, Costa Ribeiro, Julio Maranhão, Rodolpho Araujo, Aristarcho Lopes, Erasmo de Macedo, Gonçalves Maia e Gervasio Fioravanti.

Outros candidatos que se consideram eleitos: senador — Rosa e Silva; deputados — Cunha Vasconcellos, Gonçalves Ferreira, Antonio Vicente, João Elysio, Henrique Millet, Lourenço de Sá, Estacio Coimbra, Bento Borges, Annibal Freire, Domingos Gonçalves, Faria Neves, Sergio de Magalhães, Julio de Mello, Turiano Campello, Luiz Corrêa de Brito, Paulo de Amorim Salgado, Jeronymo Assumpção, Virginio Marques, Francisco Cunha Lima e Pedro Pernambuco.

ALAGOAS

Chapa governista: senador — Clementino do Monte; deputados — José Marques, Luiz Silveira, Costa Rego, José Paulino Seramento e Manoel Martins.

Outros candidatos que se consideram eleitos: senador — Araujo Góes; deputados, Eusebio de Andrade, Natalicio Camboim, Tiburcio de Carvalho, Alfredo Maia, Miguel Palmeira, Dario Cavalcante, José da Rocha Cavalcante Filho e Venancio Labatut.

SERGIPE

Chapa governista: senador — Siqueira de Menezes; deputados — Antonio Rollemberg, Gilberto Amado e Serapião Aguiar.

Outros candidatos que se consideram eleitos: deputados — Felisbello Freire, Sylvio Romero Filho e Rodrigues Doria.

BAHIA

Chapa governista: senador — Ruy Barbosa; deputados — Octavio Mangabeira, Mario Hermes, J. J. Palma, Pacheco Mendes, Propicio da Fontoura, Alfredo Ruy, Ubaldino de Assis, Pereira Teixeira, Antonio Moniz, Campos França, Raul Alves, Souza Brito, Arlindo Leone, José Maria Tourinho, Leão Velloso, Rodrigues Lima, Muniz Sodré e Eugenio Tourinho.

Outros candidatos que se consideram eleitos: deputados — Pedro Lago, Medeiros Netto, Prisco Paraiso, Augusto de Freitas, Costa Pinto Dantas, Americo Barreto, Aurelio Vianna, conego Galrão, João Mangabeira, Pacheco de Oliveira, Bernardo Jambeiro, Elpidio Mesquita, Adolpho Vianna, Pires de Carvalho, Antonio Calmon, Felinto Sampaio, Carlos Leitão, Freire de Carvalho, Deraldo Dias, Pedro Mariani e Raphael Pinheiro.

* * *

Mas é impossivel concluir hoje esta estatistica interessante. Temos de deixar o resto para amanhã, de modo a demonstrar que 367 cavalheiros disputam as 212 cadeiras de deputados e 39 senhores se julgam com direito ás 21 vagas do Senado!

Os italianos em Tripoli

Um combate com os indigenas

ROMA, 11 (Havas) — Telegrapham de Benghasi:

«Uma columna das tres armas, composta de tropas da metropole, da Erythrea e da Lybia, que partiu para Bonina a 8 do corrente e dali para Gheifat no dia immediato, encontrou em caminho, á breve distancia desta ultima localidade, um bando de rebeldes de cerca de 1.500 homens, com os quaes travou combate atacando-os, simultaneamente de frente e de flanco.

Os rebeldes recuaram e fugiram precipitadamente ao primeiro embate, mas depois voltaram com outros grupos e deram-nos um contra-ataque que foi brilhantemente repellido com o auxilio da artilharia, que completou a acção.

O inimigo soffreu perdas enormes. Foi constatada a existencia de 159 soldados mortos no campo de batalha. Os feridos são numerosos.

Da nossa parte tivemos um official morto e dous feridos, tres soldados mortos e quatro ligeiramente feridos; estas baixas nas forças da metropole. Nas da Erithrea e da Lybia houve 20 mortos e 60 feridos.

As tropas portaram-se admiravelmente.

A tremenda campanha do sul

O Sr. general Setembrino tambem é optimista

O que elle disse ao nosso correspondente

Com o interesse de bem informarmos o publico do que occorre actualmente no Contestado, procurámos obter, por intermedio do nosso correspondente em Curityba, a opinião do general Setembrino, commandante em chefe das forças em operações.

Eis o que disse ao nosso correspondente aquelle general:

CURITYBA, 11 (A NOITE) — Entrevistei o general Setembrino de Carvalho, sendo gentilmente recebido em seu gabinete, no quartel general.

Deante de mappas minuciosos e intelligentemente organisados e de copiosa correspondencia telegraphica, o general Setembrino referiu-se ao estado das tropas e aos varios combates em que ellas se têm empenhado e os travados no reducto de Santa Maria.

Quanto a estes, disse-me o general Setembrino que a columna sob o commando do coronel Estillac teve de retirar-se, fazendo, porém, essa manobra com pericia e felicidade, pois os bandoleiros, uma vez atacados, entrincheiraram-se em verdadeiras furnas.

Si o coronel Estillac Leal quizesse precipitar a victoria, teria fatalmente de sacrificar enorme e inutilmente as forças legaes.

Accrescentou o general Setembrino que os bandoleiros se acham completamente sitiados pelas varias columnas e impossibilitados de receber quaesquer munições ou viveres.

Assim sendo, é fatal a terminação, em breve praso, das lamentaveis e vergonhosas scenas do Contestado.

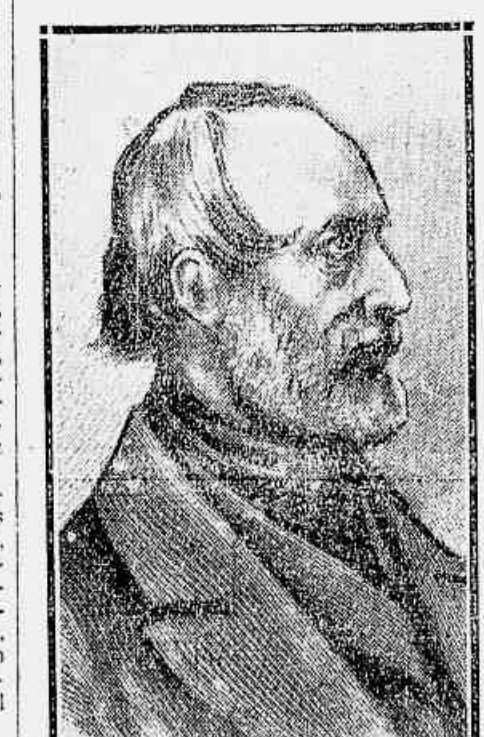
Com relação ás tropas, disse-me o general Setembrino que estas se acham em magnificas condições, tendo o maximo conforto possivel numa campanha dessa natureza.

Quanto aos meios pecuniarios, acha S. Ex. que a acção do Sr. ministro da Fazenda podia ser mais prompta. Quanto ao Ministerio da Guerra, disse que o general Caetano de Faria tem tomado todas as providencias necessarias.

O general Setembrino fez grandes elogios aos commandantes de columnas e corpos e á officialidade em geral e terminou declarando que, pelos mappas e mais trabalhos desses officiaes, a organisação militar do paiz muito lucrará, quanto á arte da guerra entre montes e florestas espessas como são as do Contestado.

OS DOCUMENTOS RAROS

A Italia e a conflagração européa

Como se fez a Italia e por que ella não deve auxiliar a Allemanha

Mazzini

Passando hoje o anniversario da morte de Mazzini, que foi a alma dolorosa da unificação da Italia, julgamos interessante offerecer aos leitores um documento que a guerra actual torna de grande opportunidade. E' um autographo do grande philosopho, dirigido a um jornalista francez de 1856 (provavelmente o director do "Figaro", pois que esse jornal, tendo agora 61 annos de existencia, era então jornal novo e cheio de esperanças, que o tempo veiu justificar).

Nesse autographo é a raça latina que fala pela bocca de um dos seus mais queridos filhos. Não é um appello que Mazzini faz á imprensa parisiense. E' o sangue irmão que fala. E' o grito da irmã para a irmã. E' a Italia que chama a França!

Eil-o:

"Paris, 12 de fevereiro de 1856. — Senhor. Encontrareis no "Direito" algumas linhas minhas sobre a questão italiana.

Com confiante franqueza peço-vos a sua inserção no vosso jornal.

Trata-se de uma tentativa leal de reunir sob a mesma bandeira todas as forças da nação.

Acolhei-as com sympathia, discuti-as com calma.

Homem de boa fé, falo a homens de boa fé, de todos os que amam a Italia seu amigo e irmão.

Supplico-vos e conjuro-vos em nome da nossa infeliz patria!

A discussão deve ser como convém entre irmãos e amigos.

O fim a que miro é santo. Si me engano sobre os meios, perdoae-me de erro, amorosamente.

Eu ando gritando: paz! paz! paz!

Paz entre nós, si quizermos que seja tremendo um dia, aos inimigos da Italia, o grito de guerra. — Mazzini"

Os furtos de material proliferam

Cabe a vez agora ao Arsenal de Marinha

Apanhados em flagrante

Dous instantaneos, representando um dos vendedores de material e a casa em que se fazem as principaes compras

Na crise angustiosa dos nossos dias, já não se sabe mais como ganhar a vida. Ha difficuldade em tudo e por tudo.

Dahi o furto, o conto do vigario, a falsificação, o embuste, como recurso extremo.

O mostruario das confeitarias, o gallinheiro indefeso, o "mineiro" chegado de pouco, etc., são mais geralmente as victimas desprevenidas da situação.

Tudo se rouba, tudo se lesa, actualmente, no Rio.

E' facto de hontem ainda o grande roubo descoberto nas officinas da Central, no Engenho de Dentro. Agora, as officinas do Arsenal de Marinha e as de S. Diogo, da E. F. Central, estão sendo, aos poucos e diariamente, desfalcadas em seu material.

Tudo quanto é chumbo, cobre, aço, ferro, etc., está sendo furtado daquellas officinas e vendido por qualquer ninharia aos chamados "chumbeiros", estabelecidos por ahi, em toda parte.

Os autores dessa esperteza são alguns operarios que trabalham naquellas officinas e o maior comprador é um italiano, com deposito de chumbo e metaes na rua General Caldwell n. 66.

Foi-nos relativamente facil descobrir todo o escandaloso caso. Um reporter da A NOITE, recebendo uma denuncia vaga a proposito, postou-se nas immediações do "chumbeiro" indicado e que fica quasi na esquina da rua General Pedra com General Caldwell. E' uma casa de rotula, tendo apenas aberta a unica porta que tem, e está cheia, abarrotada de material.

A's 16 e meia horas era grande o numero de homens, que pareciam operarios, que transitavam por aquellas ruas. Cada qual trazia um ou dous embrulhos, o que é muito commum, pois os operarios levam e trazem embrulhadas as suas marmitas do almoço, diariamente.

Entre elles, porém, alguns carregavam embrulhos maiores e, pelo esforço que faziam, percebia-se logo que eram bem pesados. Os homens suavam mesmo ao peso da carga, revesando os embrulhos de um braço para outro. Ao chegarem á esquina com General Caldwell, tres pararam, proseguindo os outros no caminho. Pararam olhando desconfiados para os lados. Julgando-se fóra das vistas de algum curioso, os operarios mais que depressa entraram no "chumbeiro".

Quando sairam, minutos depois, vinham sem os embrulhos e contando ainda os nickeis.

De onde eram taes operarios? Elles proprios, por um "truc" que empregámos, nos confessaram: — "Somos do Arsenal de Marinha". E continuaram calmamente pela rua afóra.

Dahi a pouco outros vieram, e mais outros, carregando mais chumbo. Entraram no mesmo "chumbeiro", venderam o furto e sairam depois com os nickeis...

Do outro lado da rua General Pedra appareceram dous outros operarios. Dobraram a esquina rapidamente, com alguns embrulhos, entrando no "chumbeiro" egualmente.

Perguntámos a um rapaz morador dali de onde eram aquelles operarios. — São das officinas de S. Diogo, respondeu-nos, e vêm ahi vender chumbo ao italiano.

Minutos depois parou á porta do "chumbeiro" o carrinho de mão n. 639, descarregando dous saccos cheios de chumbo e metaes, que foram levados para o interior do deposito.

Acompanhámos o carrinho e em certo ponto chamámos á fala o seu conductor, que não nos quiz explicar bem a procedencia da carga que conduzia. Disse-nos que os saccos vinham de uma venda da rua Larga, mas não sabia explicar onde era a venda...

Teriam elles vindo do Arsenal?

O desastre ferro-viario da Hespanha

Novos pormenores

MADRID, 11 (Havas) — Chegam noticias mais positivas sobre o desastre occorrido durante a viagem do trem-correio que hontem partiu de Vigo em direcção a esta capital.

Sabe-se agora, pelos ultimos telegrammas, que o desastre foi motivado pelo desabamento de um grande bloco de pedra, que caiu sobre a linha justamente na occasião da passagem do comboio.

Os vagões attingidos pelo rochedo ficaram completamente destruidos, e dos passageiros que iam dentro, 14 morreram esmagados e 15 estão gravemente feridos.

O jury do Ceará absolve um assassino

FORTALEZA, 11 (A. A.) — O Tribunal do Jury absolveu por sete votos contra cinco, o accusado Sixto Bivar, que assassinou, ha tempos, o joven José de Mendonça Nogueira, filho unico do educador cearense Sr. Joaquim da Costa Nogueira.

O promotor appellou da sentença.

O velho commercio do Rio

Requer concordata uma das nossas tradicionaes casas de negocio

O historico de uma vida de labor

A fallencia, o terror dos negociantes honestos, respeitaveis, de tradição na praça, a fallencia que, embora inevitavel, era como que a sentença de morte decretada com solemnidade ao commerciante pilhado por uma consequencia desastrosa de qualquer operação de credito, é hoje cousa banal. E o suicidio, o tiro nos miolos era o remedio extremo que o fallido encontrava para a sua vergonha nos tempos antigos.

Hoje, porém, as cousas mudaram. O governo desmoralisou o commercio e os que de commerciante só o rotulo possuiam se aproveitaram da crise esboçada para, fallindo desavergonhadamente, fraudulentamente, se locupletarem ante a impunidade garantida, porque forçoso foi ao governo reconhecer-se o culpado do descredito da nossa praça, da nossa ruina financeira. Aos poucos veiu se avolumando, desencadeando-se agora, a crise tremenda. Surgiram as moratorias prorogadas. Então começaram as casas commerciaes serias e de respeitabilidade na praça a lutar contra o polvo ameaçador. Em vão, porém, taes esforços.

Estouraram as fallencias, ás dezenas. Era inevitavel, era fatal.

Ainda, agora, mais um estabelecimento commercial de forte tradição na praça do Rio acaba de requerer, ao Juizo da 1ª Vara Civel, a decretação de uma concordata preventiva, afim de prevenir sua fallencia. Era uma casa forte e honesta. Desde o anno de mil oitocentos e quarenta e tantos vinha a firma Machado Guimarães, Fernandes & C. commerciando na estreita rua do Hospicio ns. 98 e 100, hoje 88 a 92, onde se consolidou e se fez respeitada nos centros commerciaes. Conhecidissimo, o socio principal da firma, o Sr. commendador Narciso Machado Guimarães, foi um disciplinador e verdadeiro commerciante, conhecidissimo e gozando de fortes relações commerciaes com toda a praça do Rio. Methodico, espirito disciplinado, a sua vida era regrada, obedecendo ás normas que se traçara e pela vida a fóra vinha cumprindo. Ao soar a ultima badalada do tradicional e compassado sino do Aragão, o velho Narciso irrevogavelmente fechava ás portas do seu estabelecimento.

A antiga casa Machado Guimarães

Em 1853 operou-se a organisação commercial da firma. Um socio, o Sr. Custodio Manoel Fernandes, contratou casamento com uma filha do commendador Narciso.

Logo após, por occasião do ensilhamento de fazendas de café, a casa encetou negocios deste ramo. Sempre forte e respeitada, veiu progredindo a casa, que originou as firmas, por dissidencia de empregados, Monteiro, Oliveira & C., Custodio Fernandes & C., para o commercio de fazendas e Custodio & Machado Guimarães & C., para o de café. Todas á feição daquella da qual se originaram tornaram-se em breve casas fortes e respeitaveis.

Para todo o commercio do Rio esta é uma dolorosa noticia. Talvez desappareça mais essa tradição da praça carioca.

Na Argentina tambem se apertam os cordões da bolsa...

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Na reunião ministerial hontem realisada sob a presidencia do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, ficou resolvido que, como medida de economia, sejam descontados dez por cento, em todas as despezas ordinarias, e que não sejam preenchidas as vagas existentes no funccionalismo publico, que não sejam indispensaveis.

A POLITICA DO NORTE

Não é tomada em consideração uma denuncia contra o governador do Amazonas

MANAOS, 11 (A. A.) — O Supremo Tribunal de Justiça, na sua sessão de hontem, adoptando a proposta do desembargador Bonifacio de Almeida, resolveu, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento da denuncia apresentada pelo superintendente de Itacoatiara contra o governador do Estado.

O mesmo Tribunal concedeu tambem por unanimidade de votos o «habeas-corpus», impetrado a favor do industrial Adolpho Balaguer, credor do Municipio, de quantia superior a cem contos de réis, e cuja entrada nas dependencias municipaes, o superintendente prohibira, em portaria publicada pela imprensa.

A acção da frota russa no mar Negro

O povo grego condemna a orientação do rei Constantino

O Sr. Venizellos, presidente do conselho demissionario, é alvo de acclamações

O Sr. Venizellos

PARIS, 11 (A NOITE) — Informações recebidas de Athenas dizem que a situação na Grecia é muito melindrosa.

Após o primeiro momento de surpresa com a demissão do ministerio francamente favoravel aos alliados, rebentou em todo o reino um movimento de descontentamento pela orientação politica do rei Constantino.

Em varias das principaes cidades, a população tem feito manifestações publicas, acclamando o nome do Sr. Venizellos, que é tido, e com razão, como o primeiro estadista do reino.

A situação do monarcha torna-se difficil, tanto mais quanto os seus amigos pretendem justificar a sua politica dizendo que a Grecia não podia distrahir nem ao menos um regimento para apoiar a acção dos alliados nos Dardanellos por causa do perigo bulgaro.

Ora, tudo parece demonstrar que a Bulgaria tambem se preparava para formar ao lado dos alliados, afim de que a Grecia não fosse a unica a tirar proveito da victoria daquelles contra a Turquia.

Agora, sendo quasi certo que a Bulgaria entrará na conflagração para garantir a restituição dos territorios usurpados pela Turquia, tornar-se-á ainda mais critica a situação do rei Constantino.

E' objecto de favoraveis commentarios nesta capital o facto de ter sido dada, no novo ministerio grego, a pasta das Relações Exteriores ao Sr. Christakis Zographos, muitissimo conhecido por seus sentimentos francophilos e que foi chefe da revolução do Epiro quando esta região se quiz constituir em estado autonomo.

A acção da frota russa no mar Negro

O bombardeio dos fortes turcos confirmado em Berlim

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim confirmam a ultima acção da esquadra russa no mar Negro, e dão minuciosas informações a respeito, de Constantinopla.

Dizem essas informações que cinco couraçados, tres cruzadores, 10 torpedeiros e muitos navios auxiliares da esquadra moscovita appareceram em frente á costa sul do mar Negro e bombardearam os portos turcos de Erehli, Sanguldak, Kosla e Alabu, contra os quaes foram atirados 1.500 projectis.

Em Sanguldak foi posto a pique um vapor turco e foram incendiadas muitas casas.

Em Erehli os russos fizeram afundar quatro vapores e avariaram outros, tanto turcos como estrangeiros.

O principe von Bulow está agindo feio e forte

PARIS, 11 (A NOITE) — Informa o correspondente do «Echo de Paris», em Roma que, á medida que se assignalam os progressos dos alliados nos Dardanellos, o principe von Bulow redobra de esforços junto ao Quirinal para impedir a intervenção da Italia.

Ainda a prisão do cardeal Mercier

O nuncio na Belgica serve de intermediario officioso para os allemães!

PARIS, 11 (A NOITE) — O Corriere della Sera, de Milão, *traz a publico revelações sensacionaes que acabam de chegar ao conhecimento do Vaticano e segundo as quaes os allemães, quando prenderam o cardeal Mercier, enviaram a este dous importantes personagens encarregados de convencer o brioso arcebispo de Malines de que devia retratar-se dos conceitos emittidos na sua famosa pastoral.*

Até agora foram conservados no mais profundo mysterio os nomes e a posição desses personagens. Hontem, porém, no Vaticano soube-se, com absoluta certeza, que um delles era monsenhor Forcelli, nuncio apostolico junto á côrte belga.

Accrescenta o Corriere que nas rodas ecclesiasticas reina grande indignação contra esse leviano representante do papa, que aceitou o encargo de servir de embaixador obsequioso de um governo protestante que invadiu a Belgica, destruiu hospitaes, bombardeou cathedraes, assassinou representantes do clero.

Écos e novidades

Neste paiz de pilherias, tudo se reforma. Nada, porém, tem sido mais mexido e remexido que o ensino publico. Agora mesmo está no forno mais uma reforma. Ninguem conseguiu até agora saber qual é a sua orientação. Até agora só ha um projecto em discussão: o elaborado pelo Conselho Superior do Ensino, elaborado aliás «ex-officio», porque o ministro reformador não encommendou semelhante cousa ao Conselho.

Nem podia encommendar.

Entre os defeitos, senões e lacunas que mais se tornaram notados na execução da Lei Organica, foram todos accórdes em dar á constituição do Conselho Superior «magna pars». O proprio autor da autorisação que armou o governo da possibilidade de reformar o ensino teve para o Conselho tal como o organisára a Lei Organica, palavras asperas e sevéras.

Pois no resto de vigencia da Lei Organica, o ultimo Conselho constituido de accórdo com essa Lei, arvora-se em conselheiro de uma reforma que é feita, entre outros motivos, por não ter dado bons resultados o aconselhador Conselho Superior do Ensino... Um articulista está mostrando ha tres dias na «Gazeta de Noticias», os varios abusos desse projecto. Não se sabe si o ministro vae se servir delle, quando o Congresso o autorisou apenas a rever a Lei Organica, com o fim determinado de lhe corrigir os senões. O que porém se póde lamentar desde já é que se viva a remexer a organisação do ensino, sempre com a preoccupação de desmanchar tudo o que está de pé, para substituir por um pouco de novidades, cuja praticabilidade não se conhece, quando não são velharias, rebocadas e pintadas de novo. Quando começarão os nossos estadistas a achar que o ensino é uma cousa muito séria?

* * *

Ainda chegam de varios Estados informações sobre o resultado a que chegaram as juntas apuradoras das eleições de 30 de janeiro ultimo. Em grande numero dellas constatam-se irregularidades graves, isso quando funccionaram ellas unamente, sem se scindirem em duas ou tres juntas.

A funcção das juntas apuradoras é muito restricta pela legislação eleitoral vigente: compete-lhes, apenas, a chamada «funcção mecanica de sommar votos». Não póde entrar a junta no exame das actas nem lhes apreciar a authenticidade ou maior ou menor valor.

Na hypothese de duplicatas ou triplicatas de actas, não podendo, por boletins devidamente legalisados, por ausencia ou duplicata dessas, entrar no exame «de meritis» da sua validade, compete ás juntas enviarem ao poder verificador taes documentos, a elles se referindo, mas sem delles conhecer quanto ao seu valor.

Do desrespeito a tão precisas e delimitadas prescripções, do excesso de autoridade a que se arrogam as juntas nascem, em geral, todos os conflictos que dão em resultado duplicatas de diplomas eleitoraes.

A presidencia das juntas apuradoras, que cabe a um juiz, como a das de revisão do alistamento compete aos juizes de direito, só lhes é dada para que elles tenham nellas uma funcção de advogado e fiscaes da lei. Nellas figuram seu voto, a não ser o de desempate, com o fim unico de não permittirem que se transgridam as disposições da lei sobre o processo apuratorio dos pleitos.

Na pratica, no entanto, occorre, muitas vezes, que esses presidentes de juntas abusam de suas delimitadas funcções, alargando-as illegalmente, com uma intervenção que lhes não é attribuida por lei, antes lhes é, si não expressa, implicitamente vedada.

Ainda agora, no Paraná, o presidente da junta apuradora, ao invés de se cingir a fazer respeitar a lei eleitoral, sobrepoz-se á junta e á lei, agindo despoticamente e impondo a sua vontade na apreciação dessas ou daquellas actas.

Irmão de um candidato, o Sr. Carvalho Chaves, o juiz Samuel Chaves foi além do não permittido em lei, attribuindo-se o direito de, entre duas actas de uma mesma secção, apurar a que lhe parecesse legitima, verdadeira: foi além, chegando ao desplante de affirmar — «esta acta falsa é a legitima e vae, por isso, ser apurada», — como si a junta fosse a Camara dos Deputados...

Si ainda estivessemos no desgoverno marechalicio, este juiz do Paraná bem mereceria uma poltrona do Supremo...

Uma ladra que volta ás malhas da policia

A nacional Maria Magdalena, ladra reincidente, ha tres dias saiu da Casa de Correcção e já se encontra novamente envolvida em um processo de roubo.

Magdalena mal se viu livre daquella casa penitenciaria foi offerecer-se como lavadeira á casa n. 16 da rua Victor Meirelles, residencia de D. Maria da Gloria Vieira, que sem relutancia a acceitou.

Horas depois, Magdalena desapparecia, levando comsigo grande quantidade de roupas finas pertencentes á sua patroa.

Levada a queixa ao 18º districto policial, o Dr. Albuquerque, determinou taes diligencias que Magdalena foi presa e todo o roubo apprehendido.

Magdalena, hoje ou amanhã, voltará para a Correcção para matar saudades...

Cuidado com os ladrões!

Em duas victimas vinte contos

Ainda ha gente que cae no "conto do vigario" e se deixa furtar em grandes quantias "ingenuamente"!

Hoje, foram dous casos de cada especialidade.

Um importante negociante, que de vergonha nem quiz declinar o nome na delegacia do 3º districto, foi victima dos "vigaristas", num botequim á rua Marechal Floriano, na quantia de 10:000$, que num apice passaram do seu cofre para as algibeiras dos espertos.

Desconfia a policia do celebre "Sabrosinha".

Outro, que foi victima dos "punguistas" (batedores de carteira), foi o Sr. J. Gouvêa, empregado no cartorio do tabellião Noemio da Silveira, tendo ido pagar umas contas na Light, á rua Marechal Floriano, foi furtado na quantia de 9:000$, que se achava no bolso do seu paletot.

O ladrão cortou-lhe a navalha a fazenda, subtrahindo-lhe a referida quantia.

Gouvêa foi chorando á delegacia do 4º districto, contar a sua desdita.

Será mesmo?

Empregado infiel

Um representante da casa Anthero de Almeida & C., apresentou queixa ao delegado auxiliar de dia, contra o seu empregado Sylvino Simões, accusando-o de ter recebido facturas no valor de 4:000$ de diversos freguezes da casa, inclusive dos Srs. Domingos Ferreira e Augusto Vaz, desapparecendo depois sem ter prestado contas daquella importancia.

Foi aberto inquerito

O escandalo dos dormentes na Central

O depoimento de um conhecedor do assumpto

De pessoa que conhece de perto os escandalos que se têm verificado na Central do Brasil, com relação aos dormentes, tivemos as seguintes informações:

No que diz a respeito a fornecedores da Central, de ha muito, constituem elles uma verdadeira maçonaria que, a todo tempo, zomba das administrações as mais honradas.

Uma vez na Central o Sr. conde de Frontin esses illustres "negociantes" acharam-se á vontade porque o homem da Avenida Central, com o dinheiro alheio é capaz de presentear a Deus e a todo mundo.

A recente viagem do Dr. Carlos Euler, ordenada pelo Dr. Arrojado Lisboa, afim de verificar os dormentes fornecidos á Central, é um attestado insophismavel do acima exposto.

A NOITE, dando margem a que se conheça mais essa façanha do tempo do Sr. conde, sobre prestar relevantissimo serviço á Nação, suggere-nos as observações que a nem da novel administração da Central, entendemos fazer.

Antes de mais nada devemos dizer que, a não ser uma medida interna, de caracter administrativo, tomada de prompto, a entrega de dormentes podres não cessará. Para evitar esse abuso é preciso que a directoria da Central, á semelhança do que faz a gerencia da Companhia Leopoldina, remova, amiudadamente, os marcadores de dormentes, evitando por essa fórma "as grandes intimidades" existentes entre estes e os fornecedores de dormentes.

Infelizmente, o abuso dos fornecedores de dormentes não priva tão sómente na qualidade dos mesmos, mas sobretudo no modo pelo qual, conseguem elles os seus certificados dos marcadores. Si a A NOITE syndicasse a esse respeito provaria sem muito esforço que a Central sobre pagar dormentes podres, paga por mais do que recebe.

Uma vez que a A NOITE em sua brilhante noticia, deixa claro o seu desejo de sanear o moral dos fornecedores da Central, seria de vantagem para os negociantes honrados que ella referisse nominalmente os fornecedores dos dormentes podres, porquanto, o seu numero é diminuto mas sente-se forte para distrahir das concorrencias da Central os collegas sérios que commerciam com o mesmo artigo.

Para terminar diremos ainda:

Si não nos falha a memoria, ao ser votado o credito de 51.000:000$ para pagamentos de contas da Central, prevaleceu uma emenda mandando que antes do pagamento fosse verificada e conferida a exactidão dos fornecimentos; si assim é, não será caso do Governo sustar o pagamento das contas dos dormentes podres?

Os Srs. Nunes & Filho, estabelecidos com o commercio de café moido á avenida Passos n. 29, enviaram-nos um kilo do seu producto para que verificassemos que não é de 750 grammas como o do seu collega da mesma rua ha poucos dias apanhado em flagrante pela commissão dos «sapos».

O caminho do supplicio

E' fóra de duvida que os programmas bi-semanaes do cinema Iris, á rua da Carioca, são os melhores de todos.

Ainda hontem se falava no brilhante successo dos artisticos «films» que vinham sendo exhibidos desde segunda-feira naquelle cinema, e já hoje a empresa offerece aos seus frequentadores mais um portentoso programma, tendo como principal attractivo, o grandioso «film» da Vitagraph, «O caminho do supplicio», emocionante drama passional em cinco longos actos, com um dos mais bellos enredos que têm apparecido.

A mesma afamada fabrica americana fornece o segundo «film» do programma, uma linda comedia sentimental, intitulada «Uma criada modelo», brilhante na enscenação e no desempenho.

Para fecho desse escolhido programma, a empresa do Iris apresenta uma hilariante comedia da fabrica Keystone, especialista em «films» do genero comico. Intitula-se essa comedia «O anarchista Fatty» e não ha espectador, por mais sisudo que seja, que resista ás gargalhadas que ella provoca.

Uma creança de seis mezes ia sendo victima de uma troca de medicamentos

Na casa onde reside, á rua dos Arcos n. 51, o Sr. Francisco Vergueiro, tinha em tratamento uma filhinha com seis mezes de edade, de nome Maria.

Hoje, sua senhora, ao dar-lhe uma dóse de remedio, distrahidamente o trocou por outro.

Verificando o engano, como louca, saiu a gritar, sendo chamada a Assistencia que poz a pequerrucha fóra de perigo.

A policia do 12º districto soube do facto.

Questão de limites entre Espirito Santo e Minas Geraes

Em excellente brochura recebemos dous volumes contendo a exposição da solução por arbitramento da pendencia entre os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, sobre a questão de limites. Ambos os volumes são da lavra do Dr. T. Mendes Pimentel, advogado do Estado de Minas Geraes.

No primeiro expõe o Dr. Mendes Pimentel toda a questão que originou a recente sentença do Tribunal Arbitral, concatenando no segundo volume os annexos da questão, mappas e outros documentos.

E' uma obra de valor, criteriosamente elaborada, constituindo um bello patrimonio para as bibliothecas dos que se dedicam ao estudo do direito.

Novos successos das armas alliadas

No Oriente e no Occidente

Os inglezes tomaram Neuvechapelle

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Os allemães bombardearam violentamente Nieuport com os canhões de 42 centimetros.

Os inglezes, apoiados na artilharia franceza, obtiveram importante successo na aldeia de Neuvechapelle, que foi tomada ao inimigo juntamente com mil prisioneiros e muitas bocas de fogo.

Os allemães soffreram ahi perdas consideraveis.

Na Champagne o inimigo dirigiu-nos diversos contra-ataques em pura perda, experimentando em todos elles grande numero de baixas.

Estão sendo fortificadas as posições que ultimamente conquistámos.»

Um grave incidente entre a Allemanha e os Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (Havas)—Causou profunda impressão nos meios officiaes de Washington a declaração do commandante do cruzador auxiliar allemão «Eitel Friedrich», hontem fundeado em New-port-News, de que tinha mettido a pique um navio norte-americano.

Nos mesmos circulos não se dissimula a gravidade do incidente, que póde trazer difficuldades ás relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Está dissolvida a Legião Garibaldina

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Paris que o governo francez mandou avisar os patriotas italianos que combatem na Argonne, fazendo parte da Legião Garibaldina, de que podem regressar á patria, visto a Italia ter chamado ás fileiras todas as classes de reservistas.

A annunciada declaração do Sr. Hollweg causa estranhesa em Londres

LONDRES, 11 (A NOITE) — Toda a imprensa desta capital reflecte a estranhesa que causou a noticia de que o chanceller do imperio allemão, Sr. Bethmann Hollweg, faria hoje no Reichstag uma declaração sobre as condições em que a Allemanha acceitaria a paz.

Essa estranhesa é tanto maior quanto já é universalmente conhecida, e a Allemanha não póde ignoral-a, a declaração de lord Asquith de que não se faria a paz emquanto não estivesse exterminado o militarismo prussiano.

Os alliados encommendam material bellico ao Japão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegramma recebido de Tokio informa que os paizes alliados encommendaram ao Japão material de guerra na importancia de 90 milhões de yens.

Communicado official francez

LONDRES, 11 (A NOITE) — O «Press Bureau» dá a publicidade o seguinte communicado official francez:

«Rechassámos todos os ataques do inimigo na região da Champagne.

Tomámos as trincheiras a nordéste de Le Mesnil e chegámos á collina posterior.

Em Rollain, tomámos as trincheiras allemãs pela manhã, perdemol-as á tarde e recuperámol-as ao anoitecer, continuando a luta com grandes baixas de ambos os lados.»

Serão enforcados os tripolantes dos submarinos allemães aprisienados pelos inglezes?

PARIS, 11 (A NOITE) — O almirante inglez Beresford foi quem propoz ao governo que os officiaes e marinheiros dos submarinos allemães aprisionados pelos navios britannicos fossem submettidos a processo como criminosos do direito commum, por haverem atacado navios indefesos e praticado actos de pirataria previstos no Codigo.

A opinião publica é unanime em apoiar a proposta do almirante Beresford.

A penalidade a que estão sujeitos os piratas é o enforcamento.

O ex-sultão da Turquia não fugiu; foi posto em liberdade

PARIS, 11 (A NOITE) — De Roma communicam que foi ali recebido um telegramma de Bucarest annunciando que, ao contrario do que constou, o ex-sultão da Turquia Abdul-Hamid Khan não fugiu do exilio, mas foi posto em liberdade por ordem das autoridades ottomanas.

O "bloqueio" dos mares inglezes apreciados na Italia

PARIS, 11 (A NOITE) — Os jornaes italianos, apreciando o fracasso do «bloqueio» dos mares britannicos decretado pela Allemanha, é de opinião que esse fracasso é uma nova derrota moral, cujos effeitos immediatos serão incalculaveis, tanto mais quanto os allemães já têm perdido nessa funesta aventura as suas melhores unidades submarinas.

«La Tribuna», de Roma, conclue as suas apreciações classificando o «bloqueio» de ultimo «bluff» da Allemanha.

Nos Dardanellos

O couraçado francez "Suffren" é attingido por varias granadas

A esquadra alliada destróe mais dous fortes

LONDRES, 11 (A NOITE) — Noticias telegraphicas enviadas de Athenas pelo correspondente do «Times» sobre a acção da esquadra alliada nos Dardanellos dizem que um fragmento de granada dos fortes turcos caiu aos pés do almirante Guepratte, que se achava a bordo do couraçado francez «Suffren».

Este navio manobrou audaciosamente e chegou até ao extremo da zona minada, bombardeando sem cessar ambos os lados do estreito.

Nessa acção o «Suffren» foi attingido por varias granadas, mas não soffreu avarias de importancia.

A esquadra alliada destruiu mais os fortes de Klinbohr e Kepedje.

Em Luneville é repellido a tiros um "Taube"

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um aeroplano allemão typo «Taube» voou sobre Luneville, lançando bombas sobre a estação da estrada de ferro, sem comtudo attingil-a.

Presentido, foi posto em fuga pelos tiros da artilharia franceza.

Grandes inundações em Santa Catharina

O sul do Estado soffre enormes prejuizos

A cidade de Tubarão, uma das que mais soffreram com a inundação

FLORIANOPOLIS, 11 (A. A.) — As noticias que chegam do interior do Estado são desoladoras. As inundações devidas ao transbordamento dos rios, causaram extraordinarios prejuizos no sul do Estado. As colheitas de cereaes ficaram compromettidas. Um agricultor de Tubarão, que se dedica á cultura de arroz, calcula os seus prejuizos em cerca de quarenta contos.

Diversas pontes foram destruidas e as estradas de rodagem soffreram grandes estragos.

Para não ferir um homem, dois autos se chocam

Na rua Sete

O "chauffeur" Nestor de Carvalho, ao dirigir o seu automovel, que tem o n. 1.800, para a rua Sete de Setembro, vindo da travessa Flora, atropelou casualmente um senhor, que imprudentemente lhe passára á frente.

Para que o desastre não tivesse más consequencias, Nestor desviou o seu vehiculo que foi de encontro ao de n. 301, ficando ambos com avarias.

Edmundo Manoel da Silva, vulgo «Focinho de Porco», carroceiro, brasileiro, preto, com 31 annos, quando pela manhã de hoje conduzia pela estrada do Itararé a carroça com a qual trabalha, foi por um dos animaes da mesma atropelado, recebendo contusões nas pernas.

Avisada do occorrido a policia do 22º districto remetteu-o para a Praia Formosa, sendo soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos: o estagiario Mario Pereira de Carvalho, da estação de Santa Isabel para encarregado da de Castanhal; o telegraphista de 3ª classe Benedicto Jansen Serra Lima Pereira, da estação de Belém para encarregado da de Santa Isabel; os telegraphistas regional Alyrio Gouvêa, da estação de Caldas para a de Bello Horizonte; o de 3ª classe Octavio Soares de Mello, da estação de S. Paulo para a de Curityba, e desta para aquella, o de 4ª classe Carlos Ramos; o estafeta de 3ª classe Hilario Ferreira, da estação de Bello Horizonte para a estação Central, e desta para aquella o mensageiro Gastão Torres Teixeira; o telegraphista de 4ª classe Josino Graciano de Pina, da estação de Cuyabá, para a de Corumbá; o de 3ª classe Jonas Pinheiro, da estação de Castanhal para a de Parahyba; o guarda fio de 1ª classe Pedro Martins Ferreira, do 1º districto da Bahia para o districto Central.

Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, ao estagiario Antão Fraga Bezerra.

Pequenos factos de todos os dias

Pedro de Castro caiu do trem.

O facto passou-se na estação Lauro Muller. Pedro, que é casado, hespanhol, tem 45 annos e reside em Todos os Santos, viajava na plataforma de um dos vagões.

Ao partir da machina, com o impulso da saida, o pobre homem, que se dirigia para o trabalho, foi cuspido a uma regular distancia.

Na queda Pedro de Castro recebeu graves contusões e algumas fracturas, sendo por isso, depois de ligeiramente medicado pela Assistencia, removido para a Santa Casa.

—— O automovel n. 1.666, quando passava hoje, com toda velocidade, pela rua Conde de Bomfim, foi de encontro a uma caixa de aviso de incendio, damnificando-a.

O «chauffeur» deu mais velocidade ao vehiculo, evadindo-se.

Os cereaes e os generos de pequena lavoura

Os fretes que terão de pagar na Central

O que decidiu o director da estrada

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa resolveu hoje a questão das tarifas dos generos de pequena lavoura e cereaes. Nesse sentido o director da Central officiou ao ministro da Viação propondo diversas modificações nas alludidas tarifas do modo seguinte: generos de pequena lavoura, taxados pela tabella 4 com um abatimento de 50 % até a distancia de 144 kilometros.

Em distancia superior pagarão os citados generos, por volume até 62 e meio kilos, sómente 600 réis de frete, estando neste caso isentos das taxas de carga e descarga, mas não de baldeação. O arroz e o feijão, quando nacionaes, continuam a ser classificados na tabella 4, porém, com abatimento de 50 %, até á distancia de 245 kilometros.

Em distancia superior á indicada pagarão por sacco até 62 e meio kilos, sómente 800 réis de frete, estando tambem neste caso isentos das taxas de carga e descarga.

Os queijos nacionaes quando apresentados em despacho nas estações do interior terão o abatimento de 30 % sobre a tabella 4 em que estão classificados.

A carga, descarga e baldeação passarão a ser calculadas por dezena de kilos, salvo para volumes superiores a 150 kilos de peso, em que serão cobrados por meia tonelada.

O café, typo baixo, do norte para a Maritima pagará 1$600 por sacco até 61 kilos.

Tentativa de assassinato

No Boulevard

Proseguindo nas diligencias para a elucidação do occorrido ante-hontem, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, a autoridade local teve informações de que Joaquim Ribeiro, o ferido, conhecido por «Niquito», foi victima da sua audacia, pois de ha muito tempo vinha provocando Mario Affonso, a uma represalia, tentando arrancar-lhe dinheiro por meio de ameaças. Na noite de ante-hontem, «Niquito», armado de faca, tentou golpear Mario Affonso, no mesmo botequim do boulevard, e, esperando-o, á saida, quiz aggredil-o ainda armado, só então se dando a defesa de Mario Affonso, que fez uso de sua arma de fogo.

O procedimento de Mario Affonso, autor do ferimento em «Niquito», é attestado como bom, por diversos moradores e negociantes do logar, todos pessoas conceituadas.

O nosso collega Dr. Orlando Corrêa Lopes iniciará por estes dias a publicação de um pamphleto politico «Na barricada».

Dadas a novidade no genero e a energia do estylo do seu autor, póde-se desde já assegurar á «Na barricada» um brilhante successo.

O primeiro numero será distribuido no dia 15 do corrente.

O assassino do engenheiro Campbell foi preso em Mangaratiba

José Gonçalves, o assassino do engenheiro Campbell, que, conforme detalhadamente noticiámos, hontem, se havia evadido da cadeia da cidade de Vassouras, onde aguardava novo julgamento, acaba de ser preso, na cidade de Mangaratiba, na qual se refugiara.

Juntamente com Gonçalves, a policia fluminense, nas investigações que sob a chefia do delegado de Mangaratiba, coronel Moreira da Silva, procedeu na região, prendeu, outro evadido nda mesma cadeia, Antonio Garcia, que cumpria sentença por crime de morte.

Agora ao tornar Gonçalves á cidade de Vassouras, será submettido a novo jury, pelo assassinato do engenheiro Campbell, e responderá ainda pelo crime de evasão.

O caso de S. Christovão

O inquerito policial

O caso da morte mysteriosa da senhorita «Candonga» tomado em consideração pela autoridade local, determinou um inquerito, que foi aberto pelo Dr. Cid Braune, delegado do 10º districto. Até agora foram tomadas por termo as declarações do Dr. Cypriano Carneiro, que foi o medico de D. Maria Candelaria, a «Candonga», e as de seu tio, Sr. J. Gonçalves Maia.

Depende a exhumação de «Candonga» das declarações de sua tia, D. Julia, e de outras pessoas da familia da victima, pois «Candonga» era de maior edade.

Quanto ao furto de apolices e valores pertencentes a «Candonga», depende tambem a acção policial de uma queixa offerecida pela familia da victima.

Foi convidado a prestar declarações na delegacia o accusado João Teixeira, que ali compareceu ás 14 horas.

O que se verifica é que a autoridade policial está agindo, mas cautelosamente.

Duas victimas de trem

Diariamente as estradas de ferro fornecem numerosas victimas para os hospitaes.

Ainda hoje, duas foram internadas na Santa Casa.

A primeira, José de Oliveira, com 32 annos de edade, de nacionalidade portugueza e residente na estação da Penha, ao tomar um trem naquella estação o fez com tanta infelicidade que caiu, sendo pilhado por um dos vagões que lhe decepou a perna esquerda, fazendo-lhe grande numero de escoriações pelo corpo; a segunda victima, o maritimo Pedro da Costa, de cor branca, com 45 annos e residente á rua Tenente Costa n. 107, foi colhido pelo S U 3, quando procurava atravessar a linha em Louro Muller.

O que o general Setembrino diz ter havido no Contestado

Sobre os ultimos acontecimentos no Contestado, nas operações das forças federaes contra os «fanaticos» o general Setembrino enviou ao ministro da Guerra o seguinte telegramma:

«Communico a V. Ex. que hontem, como em outros dias, se bombardeou o reducto Santa Maria, do qual começam a fugir os jagunços. O commandante do destacamento da força federal em Campos Novos telegraphou informando que na Guarda de Ziada, perto do rio Marombas, apresentaram-se cincoenta pessoas retirantes daquelle reducto. O capitão Potyguara fez mais uma de suas ousadas incursões, indo duas leguas além do reducto Tamanduá, que encontrou abandonado. Peço a V. Ex. por se ter mutilisado mais um canhão, uma secção de montanha perfeitamente apparelhada em material e pessoal.»

Arrombamento e roubo

João Pacheco, portuguez, solteiro, constructor e residente á rua Maria Rodrigues n. 5, na estação de Olaria, queixou-se ás autoridades do 22º districto, de que fôra lesado em uma corrente de ouro e em um despertador, assim como sua prima, que em sua companhia reside de nome Amelia Pacheco, tambem fôra lesada em 230$000 em dinheiro, importancia esta com a qual a mesma tencionava seguir para a terra por estes dias.

Para levar a effeito este roubo arrombaram-lhe a porta que dá para o quintal.

Quando trabalhava na sua profissão, o electricista da Fabrica de Tecidos de Dendera, Waldemar Ferreira, recebeu forte choque electrico, ficando com queimaduras pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, com guia do 23º districto policial.

OS ITALIANOS EM TRIPOLI

A columna chegou a Gheifat

ROMA, 11 (Havas) — Telegramma recebido de Benghasi refere que a columna que destroçou os rebeldes nas proximidades de Gheifat era commandada pelo coronel Mecagata.

A columna chegou a Gheifat depois de ter movido energica perseguição ao inimigo.

Esteve hoje no palacio do Cattete uma commissão do Ae. C. B., que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica as homenagens prestadas pelo governo ao seu malogrado socio o capitão Ricardo Kirk.

Um mendigo desordeiro

Preso, feriu um guarda

Pela policia do 3º districto foi preso em flagrante o vadio e desordeiro Manoel Rodrigues Teixeira, morador em Madureira, que, quando esmolava na rua Sete de Setembro, sendo observado pelo guarda civil n. 732, o aggrediu, ferindo-o na bocca.

Sendo preso, resistiu tenazmente, vindo em soccorro do guarda aggredido outros collegas e dous sargentos do Exercito, só assim sendo conduzido á delegacia, onde foi autuado.

O CASO DA BRIGADA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O inquerito que o general Aguiar mandou proceder na Brigada Policial, visa unicamente apurar o caso em que se acham envolvidos dous officiaes superiores daquella corporação e nada tem que ver com a regularidade da operação effectuada com a firma Vellon & Anchorena. Quanto ao que se tem dito sobre esta ultimamente, a referida firma aguarda apenas o resultado do inquerito para reclamar [illegible]"

[illegible] Eda, os commandantes dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes", e da divisão formada por essas unidades de guerra, que vão fazer exercicios.

Nomeações no Ministerio da Guerra

Foram feitas hoje as nomeações abaixo no Ministerio da Guerra:

Subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar desta capital, o 2º tenente Cid Lustosa de Lemos.

Chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel-general do commando da 1ª divisão do Exercito, o tenente-coronel medico Dr. Arthur Eduardo de Seixas.

Ajudantes de ordens do inspector da arma de artilharia, o 1º tenente Alvaro Peixoto de Azevedo.

Assistente do inspector da arma de artilharia, o capitão Armando Duval Sergio Ferreira.

Em flagrante

"UM" QUE NÃO PASSOU

Pelo sargento aduaneiro Antonio de Oliveira Pinto foi apprehendido a bordo do vapor inglez "Tennys", no momento em que era vendido pelos foguistas de bordo aos estivadores, um sacco contendo dous grandes pacotes de meias de seda.

Foi lavrado o auto de flagrante na Alfandega.

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso mandando ficar em disponibilidade, sendo aproveitado quando houver vaga, o 1º escripturario do extincto Hospital Militar Provisorio de Andarahy, José Lourenço Barcellos, que serve na 1ª divisão do Departamento da Guerra, visto não existir verba para pagamento da gratificação "pro labore".

A AGITADA POLITICA PORTUGUEZA

Porque João Chagas pediu demissão

PARIS, 11 (Havas) — O Sr. João Chagas, ministro de Portugal junto ao governo francez, pediu demissão do cargo.

Entrevistado sobre os motivos que o levaram a tomar semelhante resolução, o Sr. João Chagas declarou que não está disposto a servir um gabinete [illegible]

As mercadorias caidas em commisso na Alfandega

"O inspector, em commissão, tendo em vista a ordem da Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional, n. 131, de hontem datada, declara para fins convenientes que fica prorogado até o dia 15 de abril proximo futuro, o prazo para a retirada das mercadorias recolhidas aos armazens desta Alfandega e sujeitas a consumo, mediante o pagamento integral dos direitos correspondentes [illegible]"

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...tá esclarecido o caso dos passaportes

...allemães Kruger e Hoffmann confessam a sua culpabilidade

...olpho Hoffmann e Paulo Kruger, o da medalha

...caso dos passaportes falsos no con... hollandez, por meio dos quaes es... partindo para o theatro da guerra ...ros allemães e austriacos, está com... apurado no inquerito que foi ... respeito na policia.

...plenamente confirmada a denun... pelo consul hollandez, com a ...são prestada hoje pelos dous prin... personagens implicados no caso, os ... Adolpho Hoffmann e Paulo Kru... preso em Santos pelas autoridades ... da Allemanha.

...resultado deste facto gravissimo que ... os representantes aqui dos pai... interessados, veiu a tempo de não tra... consequencias desagradaveis para o con... hollandez que, como soubemos, era con... procurado pelo seu collega da ...erra.

...chegado do consulado dos Paizes Bai... João França, interrogou novamente ... Adolpho Hoffmann, que, desta vez, ... confessar, de facto haver rece... passaportes já promptos das mãos ... compatriota Paulo Kruger.

...ffmann affirmou, no entanto, não ter ... com os documentos recebidos, ... porém, que pretendia tambem ... meio partir para a guerra, pois, ... allemão.

...preso é um homem novo ainda, claro, ... louros, de feições regulares, fa... a sua lingua e declarou ter tra... no commercio da nossa praça.

...precioso, porém, foi o depoimento ... Kruger, o principal accusado e, ... falsificador, como diz elle, apezar ... poder terem sido encontradas for... em branco dos passaportes hollan... carimbos iguaes aos do consulado, ... desses documentos falsos.

..., que chegou está madrugada de ..., foi interrogado á tarde.

... que era reservista do Exercito al... ser empregado no commercio, sol... contar trinta e tres annos e ter re... aqui no hotel da Europa.

...Era o senhor quem falsificava os pas...? perguntou o advogado depois de ... interrogações.

...Não, senhor, disse Paulo.

...interrogado, falando regularmente ...tuguez, contou então uma estranha ... de como obtivera os passaportes. ...contrara-se um dia na avenida Central, ... allemão que lhe offereceu passa... hollandezes. Desejando partir para ... propoz a compra de um, res... o allemão, que elle desconhece, ... partir para a guerra pelo ..., o qual levantaria ferro dias ... só venderia todos os passaportes. ... concordou e fez negocio com quinze ... documentos pagando 50$000. Deu ... de presente dous a Adolpho Hoff... e tres ao marinheiro Jeansen, do ... occupámos hontem, guardando os ..., que foram confiscados em Santos.

...E não fez negocio com nenhum? in... o Dr. João França.

...Absolutamente não.

...Kruger disse depois saber que esse ... que lhe vendera os passaportes ... empregado do consulado hollandez. ... a confissão dos dous impli... neste caso, foi tomado o depoimento ... uma testemunha e em seguida, ... Hoffmann foram removidos para o ... de Segurança.

...policia procede agora a diligencias para ... si o allemão indigitado por Paulo ..., como sendo o verdadeiro falsifica... embarcou no «Tubantia» e si fôra ... empregado do consulado hollan... que, neste caso, poderá restabelecer ... identidade até agora desconhecida.

...mer, beber e não pagar é bom

...não ser preso é melhor

... entre em uma casa de pasto, ... um pedaço de pão e não ... na crise que ora atravessamos. ... comer lautamente: pei... croquettes de camarão, be... de cerveja e por fim mandar ... que castigo merece? ... da Silva, um preto pernostico e ..., entrou em um restaurante da ... Republica e mandou vir o "menu".

... o "garçon" apresentou a nota ... dogmaticamente disse: ... "trabalho" e não tenho dinheiro. ... chamado a resolver o caso, ... em presença do Dr. Hei..., delegado do 14º districto policial, que ... o pandego Gastão fazer o ...

...llece o Sr. Ezequiel de Araujo

...eceu hoje ás 14 horas, em sua re... á rua Humaytá n. 60, o Sr. Eze... Manoel de Araujo, pae do Sr. Josino Araujo, deputado federal pelo Estado ... Geraes, e do Sr. Amanajós de ..., advogado no Estado de Minas, e ... da Academia de Letras do mesmo ...

...enterro realisar-se-á amanhã, ás 14 ..., no cemiterio de S. João Baptista.

AS CONSEQUENCIAS DA CRISE

A complicada historia de um carregamento de feijão

O Sr. Borges de Medeiros enfiado pelo fundo de uma agulha

E' uma historia complicadissima essa do vapor «Itanema», que ahi vem com alguns milhares de saccas de feijão.

Como é sabido, o presidente do Rio Grande do Sul, attendendo ás consequencias da conflagração européa prohibiu a saida do feijão, de Porto Alegre, mesmo quando destinado aos mercados do paiz. Contra essa medida, levantou-se uma grita medonha por todo o Estado e o Sr. Borges de Medeiros suavisou o seu gesto autoritario, permittindo que fossem exportadas apenas 3.000 saccas de feijão por semana. Nada mais.

Aconteceu agora que o governo do Rio Grande descobriu que no «Itanema» atracado na doca de Porto Alegre, estavam embarcadas mais de 5.000 saccas de feijão. Vae dahi, requereu aresto da mercadoria, fazendo occupar militarmente o navio, cujo commandante, a principio, quiz resistir á violencia.

Os ultimos telegrammas do sul, porém, diziam que a mercadoria provocadora de tanto barulho estava descarregando, conforme a exigencia do Sr. Borges de Medeiros.

Com o intuito de esclarecer melhor o caso, procurámos informações com o Sr. Benjamin Avelino, superintendente das agencias da Companhia Costeira.

— Conheço bem o caso — disse-nos elle — porque, na occasião eu estava no Rio Grande.

Imagine que alguns negociantes de Porto Alegre, indignados com a medida absurda do presidente do Estado, resolveram burlar a sua acção referente á exportação limitada do feijão. Dahi, combinaram com o conferente da mesa de rendas estadual e puzeram em execução um «truc» bem arranjado. Embarcaram legalmente no «Itanema» 3.000 saccas de feijão, isto é, a quantidade permittida e um outro loe, da mesma mercadoria, composto de perto de 6.000 saccas; despacharam legalmente, como si fosse arroz.

Os papeis dessa carga toda estavam competentemente legalisados, com conhecimentos, etc..

Nós, a bordo, recebemos a mercadoria e não procurámos indagar si de facto tratava-se de feijão ou arroz.

Ali estavam comnosco os papeis, e nada mais tinhámos com o resto. Ignoravamos tudo.

O governo teve denuncia da espertesa e fez com que o juiz estadual decretasse o aresto da mercadoria. A companhia deu instrucções ao commandante do «Itanema», que resistisse e não entregasse a carga, por isso que, nós, como depositarios, e conhecedores do direito maritimo eramos os unicos responsaveis pela mercadoria, e porque á justiça estadual fallecia competencia para intervir no caso.

Entretanto o capitão do porto, por um erro de officio, attendeu á requisição do governo do Estado, impedindo-nos de sair. Levámos dous dias, com o navio occupado militarmente, até que o juiz federal expediu em nosso favor um mandado de manutenção, ao mesmo tempo que nos dava livre saida. E' verdade que os negociantes envolvidos no caso, fizeram um deposito de 120 contos, como garantia dos direitos sobre o feijão embarcado, quando afinal, até esses direitos foram pagos generosamente, pois o feijão, que veiu com o arroz foi naturalmente mais tributado... e o governo ainda tem de restituir o dinheiro excedente que o fisco recebeu.

— Chegando aqui, as saccas de feijão vão ser reenviadas para o Rio Grande?

— Não, absolutamente não. A mercadoria vae ser entregue aos seus consignatarios.

— E a companhia, ou os negociantes, não virão a responder pelo dolo?

— Em primeiro logar não houve dolo, porque não houve prejuizo para o fisco, pois como lhe disse, o feijão embarcado como arroz, pagou mais direitos.

A companhia, nada tem com o caso.

Pelo contrario: nós é que vamos pedir uma indemnisação de quatro contos pelos prejuizos que nos acarretou a demora de dous dias naquelle porto.

Quanto aos negociantes, nada póde fazer o governo porque não ha prova alguma sinão a que consta lá dos manifestos, onde figuram 3.000 saccas de feijão e 5.977 de arroz. O governo não conseguiu fazer prova a bordo do «Itanema», porque a isso se oppoz muito justamente o commandante.

Vê, portanto, que o governo do Rio Grande é que tem ainda de pagar a indemnisação á Companhia Costeira e devolver aos negociantes os 120 contos, que ficaram lá em deposito, como garantia dos direitos.

Mais um electricista queimado

O primeiro, que noticiamos em outro logar, Waldemar Ferreira, está á morte; o segundo, Luiz Ferreira Martins, empregado da Light, queimou-se num fio, quando trabalhava no Mercado Novo, á tarde.

Foi para a Assistencia.

O roubo singular da praça Saenz Peña

Não havia inquerito!

A historia desse complicado caso do roubo da praça Saenz Pena, em que estão envolvidas as criadas hespanholas Carmen e Julia Rodrigues, tomou uma feição muito mais séria depois das innumeras irregularidades que foram descobertas pelos jornaes, em torno desse caso, na delegacia do 17º districto.

Como noticiámos, apezar de felicissimas diligencias realisadas pelo commissario Falcão, tudo ficou prejudicado, devido á escandalosa attitude assumida pelo respectivo delegado do districto Dr. Machado Coelho.

E essas irregularidades ficaram hoje officialmente constatadas pelo Dr. Osorio de Almeida.

Na delegacia do 17º districto não fôra aberto inquerito!

Aquella autoridade quiz hoje avocar os autos do processo policial á sua delegacia e foi sabedor de que não havia processo.

Apezar de tudo, o Dr. Osorio de Almeida, não deixará o caso nesse pé. S. S. vae instaurar a respeito um inquerito na 2ª delegacia auxiliar, para ver si ainda será tempo da policia apurar o que já havia sido apurado, com o que as autoridades policiaes poderiam chegar a um resultado completo e que foi criminosamente despresado, não sabemos com que interesse, pelo delegado do 17º districto policial.

A GUERRA

O "Prinz Eithel" dá logar a novas complicações entre os Estados Unidos e a Allemanha

LONDRES, 11 (A NOITE) — Sabe-se que o cruzador auxiliar allemão "Prinz Eithel Friedrich" refugiou-se no porto de Nova York por estar sendo perseguido por um cruzador inglez.

Ao que parece, aquelle navio inimigo, que allegou estar com as caldeiras avariadas para justificar a sua entrada num porto neutro, será internado.

Telegramma de Nova York annuncia que o commandante do "Prinz Eithel" confessou haver mettido a pique um navio mercante norte-americano, pelo que se preveem complicações entre a Allemanha e os Estados Unidos.

O exodo da população de Constantinopla

LONDRES, 11 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Bucarest informa que têm chegado aquella cidade innumeros fugitivos de Constantinopla, inclusive as familias dos officiaes allemães que servem no Exercito turco.

Sabe-se naquella cidade, diz o mesmo correspondente, que os turcos estão desmontando os canhões que defendem Constantinopla, para que seja considerada como cidade aberta e os alliados não possam bombardeal-a.

A Italia vae se preparando cuidadosamente

ROMA, 11 (Havas) — Segundo noticia o "Messagero", o presidente do conselho, Sr. Salandra, assistiu á reunião da commissão legislativa á qual foi confiado o estudo do projecto que o governo recentemente apresentou ao Parlamento, dando providencias sobre a defesa economica e militar do Estado.

O Sr. Salandra, acrescenta o alludido orgão, depois de conferenciar largamente com a commissão, pediu-lhe e obteve que fosse incluido no projecto um artigo em que se determine entre o mesmo em vigor no dia seguinte ao da approvação no Parlamento.

Aviadores russos destroem um trem militar allemão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Quatro aviadores russos, tendo partido da cidade de Ossowiecz, dirigiram-se para a fronteira allemã e attingiram a cidade de Szcuozyn, onde estava parado um trem militar allemão sobre o qual lançaram varias bombas, destruindo-o.

Morre afogado um aviador inglez

LONDRES, 11 (A NOITE) — O bravo aviador inglez tenente Sheperd, que prestou assignalados serviços na presente guerra, fazia em alto mar uma exploração no seu apparelho quando este soffreu um desarranjo qualquer, caindo á agua. O tenente Sheperd pereceu afogado.

O caso de S. Christovão

João Teixeira presta declarações

Tiveram hoje inicio os depoimentos dos interessados no caso de São Christovão, do qual já nos occupámos em outra local.

O primeiro a ser ouvido, á tarde, foi o accusado.

João Teixeira começou declarando que fôra empregado do Sr. Joaquim Gonçalves Maia, pae de «Candonga», com a qual foi creado, fazendo-se depois seu noivo.

No dia 2 de outubro, continuou o accusado, foi surprehendido com a declaração de «Candonga», de que não queria mais se casar, e sem mesmo indagar os motivos dessa deliberação, o declarante resolveu retirar-se da casa commercial e disso deu sciencia ao seu socio Maia, pae de «Candonga», liquidando suas contas com Maia e indo estabelecer-se á rua Theophilo Ottoni n. 17.

Mais tarde, porém, fez as pazes com sua noiva.

Disse depois João Teixeira que no dia 7 o declarante procedeu em sua casa commercial a abertura do cofre do seu ex-socio Maia, e com sciencia delle e na presença de «Candonga» e dos Srs. Frederico Fernandes de Almeida, D. Margarida Motta de Almeida, D. Deolinda de Almeida e João Candido da Silva, que o declarante abriu o cofre com a chave, que estava em poder de «Candonga», e verificou a existencia de 12 apolices da divida publica, do valor de um conto de réis cada uma, setenta emil réis em prata, quantia essa que foi entregue a «Candonga», na presença das testemunhas, que o declarante ficou em poder das apolices encarregando a um Sr. Lopes de legalisal-as, na Caixa de Amortisação, visto ter «Candonga» maior edade e afim della poder receber os juros, nas épocas proprias, foi feito isto mediante o pagamento do declarante ao Sr. Lopes, das despesas, sendo em seguida entregues as apolices ao padrinho de «Candonga», Manoel Gonçalves Maia.

E foi com elle que «Candonga» recebeu o primeiro semestre das apolices.

João Teixeira affirmou terminantemente ter sempre respeitado sua noiva, comprehendendo os deveres de um cavalheiro.

O cambio contínua a melhorar

A' abertura o cambio funccionou regularmente ás taxas de 13 1|8 e 13 3|16 d., para logo após melhorar a taxa a 13 1|4 d., sendo, porém, quasi geral a taxa de 13 5|16 d., e em alguns a de 13 3|8 d.

A's 11 horas, isto é, poucos momentos depois da abertura dos bancos, as taxas cambiaes voltaram á primitiva; sacavam todos os bancos ás taxas de 13 1|8 e 13 3|16 d.

Entre as alternativas cambiaes, ora para cima, ora para baixo, ainda assim o cambio fechou bem firme a 13 1|4 d.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 9 1|2 %, com vendedores a 9 % e compradores a 10 %.

Os esterlinos venderam-se de 18$ a 18$200 e, á tarde, os vendedores pediam 18$400, e os compradores a 18$200.

O Sr. ministro da Guerra visita o Arsenal e o Hospital Central do Exercito

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, acompanhado do chefe de seu gabinete, coronel Neiva de Figueiredo, e 2º tenente José de Andrade Faria, ajudante de ordens, dirigiu-se hoje, ás 14 horas, ao Arsenal de Guerra desta capital, afim de fazer uma visita.

O Sr. ministro foi recebido pelo director daquelle estabelecimento, coronel Achilles Pederneiras e seus auxiliares, percorrendo diversas dependencias, tendo palavras de elogio, pela ordem e asseio ali observados.

Dahi dirigiu-se o general Caetano de Faria para o Hospital Central do Exercito, afim de visitar o tenente Arthur da Fonseca Araujo, que chegou ha poucos dias do Paraná, onde se achava servindo nas forças em operações contra os "fanaticos", que ali se acha internado afim de soffrer uma operação.

As complicações no Corpo de Bombeiros

O commandante vae de facto exonerar-se

OS ANTECEDENTES DO CASO

Hoje os boatos que já corriam, da demissão do commandante do Corpo de Bombeiros se accentuaram ainda mais.

Procurámos saber do fundamento que elles tinham e apurámos o seguinte:

Ha dias os tenentes Manoel Tancredo Corrêa e João Monteiro de Miranda tiveram uma forte contenda no Corpo de Bombeiros.

O commandante, tomando conhecimento do caso, determinou as necessarias syndicancias, depois das quaes, mal ou bem, justa ou injustamente, resolveu determinar a prisão do tenente João Monteiro de Miranda por vinte dias numa fortaleza.

Justamente por ter a pena de ser cumprida numa fortaleza, foi que o commandante levou o facto ao conhecimento do Sr. ministro do Interior, para que esse por sua vez o communicasse ao da Guerra.

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano julgou essa pena excessiva e recusou-se a determinar o seu cumprimento.

Ficou assim estabelecida uma seria divergencia entre o Sr. ministro e o commandante do Corpo de Bombeiros, sendo que este fazia questão da punição do tenente Monteiro de Miranda.

Hoje, indo S. S. conferenciar com o Sr. ministro do Interior, viu que não havia possibilidade de resolver a divergencia e então, dando parte de doente, passou o commando ao coronel Vieira, seu substituto legal.

E' muito provavel que dentro de tres dias o coronel Assis entregará ao Dr. Carlos Maximiliano o seu pedido de demissão.

Quasi ás 18 horas o Sr. coronel Cassiano de Assis chegou ao palacio do Cattete, para conferenciar com o Sr. presidente da Republica, que o recebeu immediatamente.

Os leilões das mercadorias em commisso

Uma deliberação

O Sr. Paula e Silva baixou, a respeito, a seguinte portaria:

"Tendo se dado por vezes o facto de serem processados e pagos despachos de mercadorias relacionadas para consumo e já annunciadas para leilão, recommenda o inspector da Alfandega que não seja autorisado o processo de taes despachos sem que preceda a audiencia da 3ª secção, afim de que esses volumes sejam retirados da respectiva praça, evitando-se dest'arte as reclamações dos donos ou consignatarios e dos arrematantes, cujo direito á cousa arrematada só póde ser annullado no caso unico de se verificar que é ella diversa da que foi annunciada e apregoada."

Uma quadrilha de ladrões argentinos é descoberta e presa

De quando em vez a nossa amiga do Prata exporta-nos alguns dos seus ladrões celebres.

Em certas épocas, como pelos tempos do Carnaval, é infallivel.

A nossa policia desenvolve uma acção mais intensa, mas, das suas malhas escapam sempre os menos conhecidos.

E assim, da importação que tivemos agora pelos folguedos carnavalescos, escaparam muitos.

Uma denuncia, porém, foi parar ás mãos do 2º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, Havia no Rio operando audaciosamente uma quadrilha.

De pesquizas em pesquizas aquella autoridade conseguiu uma boa pista e esta madrugada teve o completo exito das suas diligencias.

Acompanhado dos seus auxiliares, Dr. Salvador, Roberto, Santos Sobrinho, o Dr. Osorio de Almeida deu um cerco no predio n. 258 da rua Riachuelo, prendendo em um quarto daquella casa o chefe da quadrilha.

Era o perigoso ladrão Gonçalez, alcunhado por «Negrito».

Uma vez preso o cabeça, foi facil descobrir os outros, que são os argentinos Lombardi de tal, Armando Soarez e Martinez de tal.

Levados para a segunda delegacia auxiliar, os presos confessaram que operavam juntos, sob as instrucções de «Negrito».

O Dr. Osorio de Almeida, que os vae processar, pretende interrogal-os rigorosamente, pois é de crer que seja essa quadrilha autora de diversos e valiosos roubos, dos quaes até agora não se sabe quaes os responsaveis.

Os dreadnoughts saíram para a ilha Grande

O Sr. ministro da Marinha ás 16 horas visitou o "Minas Geraes" e o "S. Paulo", passando mostra na guarnição dos dous navios e seguindo depois para o Corpo de Marinheiros, em Willegaignon, donde assistiu, em companhia do chefe do estado-maior e de outras autoridades navaes, a saida da divisão.

Os dous "dreadnoughts", ás 17 horas, já de ferros levantados, largaram das boias e puzeram-se em movimento, fazendo uma ligeira evolução antes de aproarem á barra.

A divisão seguiu directamente para a ilha Grande, onde iniciará os exercicios que vae emprehender.

Um punguista preso

A policia prendeu em flagrante, quando roubava a carteira do Sr. José Maria Gonçalves, na estação da E. F. Central do Brasil, o conhecido "punguista" Celestino Borba.

Em Araruama vae haver desobstrucção

O presidente do Estado do Rio acceitou hoje a proposta de Alberto Mazur para desobstruir os canaes da lagoa de Araruama.

A proposta acceita é de 65:000$000, obrigando-se o proponente a fazer a desobstrucção, até um metro, para as marés minimas e no praso de quatro mezes, a contar da data do inicio dos trabalhos.

Os trabalhos começarão 48 horas depois da assignatura do contrato.

Depois dessa a proposta mais vantajosa era a do Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, de 68:500$, que não foi acceita.

Os operarios de Pernambuco querem a repetição do governo do sr. Dantas Barreto

RECIFE, 11 (A. A.) — Uma delegação das sociedades operarias desta capital entregou á mesa do Congresso Estadual, uma mensagem solicitando do mesmo Congresso a adopção de medidas que permittam a renovação do mandato do general Dantas Barreto, governador do Estado.

CHANGEZ! CHANGEZ!

Uma visita ministerial ao Forum

O Forum para a Polytechnica, a Polytechnica para a Agricultura, a Agricultura para o Itamaraty, as Relações Exteriores para o Cattete e o governo para o Guanabara

O velho, o empoeirado, o anti-diluviano edificio do «Forum» teve hoje a honra de receber a visita do Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior.

S. Ex. chegou áquelle edificio cerca das 14 horas, acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Arthur Obino.

Não foi precisamente uma inspecção que fez o Sr. ministro ao velho casarão, mas sim uma rapida visita, que não durou mais de 40 minutos.

O Dr. Carlos Maximiliano percorreu as principaes dependencias do «Forum», acompanhado sempre pelo juiz Dr. Machado Guimarães, que á proporção que entravam e saiam das salas ia apontando ao Sr. ministro as pessimas condições de hygiene e de installação em que se encontra o nosso Areopago.

O Sr. ministro por varias vezes demonstrou a pessima impressão que lhe estava causando aquelle ambiente infecto, escuro e sem o menor conforto, chegando a ter receio até de penetrar em certos cartorios.

Numa das varas civeis o espanto do Dr. Carlos Maximiliano foi indescriptivel: ao invés de uma sala, S. Ex. encontrou um subterraneo, cheio de livros, papeis, mesas, escrivães, escreventes, etc., tendo isso a denominação de Cartorio da Primeira Vara Civel.

O barracão onde funcciona o Tribunal do Jury tambem deixou no espirito do Dr. Maximiliano uma impressão dolorosissima.

Na occasião em que o Sr. ministro esteve no «Forum», ali se encontravam os juizes Cardoso de Mello, Cesario Alvim, Sampaio Vianna, Frederico Russell e Campos Tourinho, os promotores Fontainha e Gomes de Paiva, e o curador de orphãos. O juiz da Segunda Vara de Orphãos, como de costume, achava-se ausente.

Segundo declarou o Sr. ministro, ao se retirar, o governo pensa em dar ao Tribunal de Justiça uma installação condigna, removendo-o para o edificio da Escola Polytechnica.

Esta irá para a Praia Vermelha, o Ministerio da Agricultura para o palacio Itamaraty, o Ministerio do Exterior para o Cattete, passando a presidencia da Republica a occupar o palacio Guanabara.

Hoje mesmo o Dr. Carlos Maximiliano transmittirá ao Sr. presidente da Republica as impressões da sua visita.

Os escandalos da Central

O caso dos dormentes podres

O caso dos dormentes podres continua a impressionar seriamente o publico. Apezar de já serem sem conta, e cada vez mais graves as irregularidades e bandalheiras da administração Frontin, que vão sendo apuradas, o publico se interessa por ver até onde póde ter ido a audacia da gente que o Sr. Frontin protegia. E quando se pensa que o ultimo escandalo é o maior, surge outro ainda mais grave...

Esse caso dos dormentes é, por exemplo, symptomatico do que foi a administração Frontin; e pena é que emquanto os responsaveis, andam por ahi podres de ricos; e gastando á larga, os actuaes administradores da Central, suem o topete para saber como vão tapar os formidaveis rombos encontrados.

O Sr. Dr. Carlos Euler, a quem hoje procurámos, talvez por espirito de classe, ou para que não pareça suspeito, dada a perseguição, que soffreu na administração Frontin, tentou inutilmente dar uma explicação menos escandalosa ao caso. Disse-nos esse engenheiro:

«Não foram fornecidos dormentes podres.

O que ha é o seguinte:

E' de praxe substituir-se em certo praso os dormentes podres da linha.

Essa substituição não se deu, de modo que agora, por exemplo, tinhamos de substituir 200 mil dormentes. Como, porém, não se fez a substituição em annos anteriores, teremos de substituir 800 mil.

Effectivamente encontrei logares que necessitam dessa substituição.

Comprehende-se o caso mais ou menos assim: a administração passada cuidou da construcção rapida. Naturalmente retirou os dormentes fornecidos para certos pontos para outros differentes.

— Então não houve nisso bandalheira?

— Não creio. Trata-se e isso é que é plausivel, acreditar-se agora de uma administração mal feita.

Está evidente, porém, que as meias palavras do Sr. Dr. Euler visam apenas diminuir o effeito da escandalosa descoberta.

Por acto de hoje do Sr. presidente do Estado do Rio foi nomeado director da Casa de Detenção o coronel Alceste Cruz.

Um roubo de joias em Nictheroy

O accusado mudou-se para logar ignorado no Rio, evitando assim uma busca em sua casa

O Dr. Barros Pimentel, 3.º delegado auxiliar, recebeu um officio do 1.º delegado da primeira zona de Nictheroy, pedindo a prisão de um carregador conhecido aqui pela alcunha de «Bexiga».

Este carregador deverá esclarecer para onde fizera a mudança de um individuo Arlindo de tal, ha tempos residente em Nictheroy, implicado agora em um grande roubo de joias.

Arlindo foi preso, mas quando a policia foi proceder a uma busca em sua residencia, nada mais encontrou. O espertalhão se havia mudado.

As autoridades da policia visinha desconfiam que as joias tenham seguido com os moveis para a nova casa de Arlindo, que ao que já apurou o Dr. Barros Pimentel, em habeis pesquizas, foi installada em um predio de Santa Thereza, alugado sob um nome supposto.

No officio, o delegado de Nictheroy pede tambem a prisão de um individuo de nome Americo Rocha, empregado em uma casa de calçados em São Christovão.

A policia soffre mais uma reforma

Como ficou organisado o serviço de investigação

E agora os ladrões nos deixarão em paz?

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, resolveu remodelar o serviço de investigações policiaes e, achando insufficiente o actual numero de agentes de que dispõe a repartição, designou provisoriamente dez commissarios para chefes das respectivas secções e conseguiu do governo cem homens dos dispensados das capatazias da Alfandega para auxiliarem os agentes nos serviços de captura e vigilancia.

A Inspectoria de Investigações fica, pela remodelação, dividida em oito secções internas e duas externas.

As primeiras têm a seguinte designação e pessoal: "Archivo geral e informações", com um commissario-chefe, um agente auxiliar e 14 agentes; "Roubos e furtos", um commissario-chefe, um agente auxiliar e 30 agentes investigadores; "Segurança pessoal", um commissario-chefe, um agente auxiliar e 20 agentes investigadores; "Segurança publica", um commissario-chefe, um agente auxiliar, e 10 agentes investigadores; "Propriedade publica e particular", um commissario-chefe, um agente auxiliar e 10 agentes investigadores; "Leis especiaes", um commissario-chefe, um agente auxiliar e 10 agentes investigadores; "Ordem social", um commissario-chefe, um agente auxiliar e 10 agentes investigadores; "Transporte", um commissario-chefe, um agente auxiliar e 20 agentes investigadores.

As secções externas são: "Capturas recommendadas", com um commissario-chefe, um agente auxiliar e 10 agentes; e "Vigilancia geral", com um commissario-chefe, um agente auxiliar e 50 agentes.

O logar de sub-inspector será exercido em commissão, por um commissario de 1ª classe.

O agente Domingos Ramos, actual sub-inspector, será nomeado commissario de 2ª classe e ficará como chefe de um secção.

O logar de professor da Escola Profissional será exercido, em commissão, por um commissario de reconhecida competencia.

As secções já estão sendo methodicamente organisadas e o Sr. chefe de policia pretende pôr em execução este importante serviço em principos do proximo mez de abril.

O Gabinete de Identificação, que é parte integrante desta remodelação, será transferido dentro em breve para a Policia Central.

A Inspectoria de Investigação attenderá a qualquer queixa que lhe seja apresentada, quer pessoalmente, quer pelo telegrapho ou, pelos telephones da repartição, que, além do official, tem o da companhia telephonica numero 4.568, central; ou ainda, pelo da residencia do inspector, que é n. 454, central.

Um rio em Sergipe vae ser desobstruido

ARACAJU', 11 (A. A.) — A draga "Barbosa Gonçalves", depois de soffrer os reparos de que carece, seguirá para Maroim, onde iniciará os trabalhos de desobstrucção do rio Ganhamorob...

COMMUNICADOS

O Dr. Josino Alcantara de Araujo, sua mulher D. Luiza Fabiana de Araujo e filhos, Dr. Waldemar de Avellar Andrade e sua mulher D. Dolores de Araujo Andrade, Dr. Amanajós N. de Araujo e sua mulher D. Eugenia Fontainha de Araujo e filhos (ausentes) e D. Eulalia de Vilhena Alcantara Araujo convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem os restos mortaes do seu finado pae, sogro e avô Ezequiel Manoel de Araujo, da rua Humaytá n. 60 para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 12 do corrente, ás 14 horas.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

43000	100:000$000
544	10:000$000
4683	5:000$000
25116	2 000$000
29856	2:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	000	Vacca
Moderno		
Rio	392	Urso
Salteado		Vacca

Para amanhã:

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

São convidados os accionistas desta sociedade a comparecer na sua séde, largo da Carioca, 14, sobrado, no dia 15 do corrente, ás 15 horas, em assembléa geral extraordinaria, afim de tomarem conhecimento da execução da autorisação dada para o augmento do capital, ratificando os actos praticados pela gerencia.

Na forma dos estatutos, os Srs. accionistas deverão, até tres dias antes da assembléa, depositar na séde social as suas acções.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1915.

Os gerentes,
Irineu Marinho,
Joaquim Marques da Sylva

Mais um incendio

Na rua da Lapa

Dous predios attingidos

A' rua da Lapa n. 33, existe um predio já condemnado pela Saude Publica e interdicto pela Prefeitura.

Este predio é de propriedade do architecto Benevenuto Berna, a quem tambem pertence a casa visinha, n. 31, já condemnada.

O predio n. 33 era occupado, no primeiro andar por moveis pertencentes ao Sr. Berna, sendo no andar terreo o deposito de mercadorias compradas em leilão pelo Sr. Miguel D. Ajuz, estabelecido á avenida Mem de Sá.

Esta noite, no primeiro andar do predio n. 33, manifestou-se incendio, que rapidamente o destruiu, attingindo o fogo o andar terreo, que pouco soffreu, e a casa visinha n. 31, que estava deshabitada.

No predio sinistrado pernoitava o vigia do Sr. Miguel Ajuz, Joaquim Esteves, que foi detido pela policia do 13.º districto.

Até á hora em que escrevemos, não tinham comparecido á delegacia nem o Sr. Berna nem o Sr. Ajuz, ignorando a policia si os predios e o negocio estavam no seguro, suppondo, porém, que não.

No local esteve o delegado, Dr. Carlos Falle;, e o commissario Oscar Coelho, sendo o fogo extincto pelo Corpo de Bombeiros.

Vêm ahi 848 saccos de feijão

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Foram despachados para essa capital. 848 saccos de feijão preto.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 11 — O "Times" annuncia que as forças allemãs que sitiavam Ossoviecz iniciaram a sua retirada para a fronteira.

BUENOS AIRES, 11 — Informações recebidas de Petrograd dizem que os kurdos que se achavam concentrados em Khoi foram obrigados a retirar-se. As forças russas occuparam sete aldeias.

Em Urumia, foram encontrados numerosos armenios, que estavam debaixo da protecção do consul dos Estados Unidos da America do Norte.

Dous mil armenios tinham-se refugiado numa egreja, trancando-se por dentro. Devido á escassa alimentação que lhes era fornecida, muitos delles morreram de fraqueza.

LONDRES, 11 — O 2º tenente aviador Shepperd, quando fazia um reconhecimento, caiu no mar, morrendo afogado.

WASHINGTON, 11 — A directoria dos estaleiros de Newport News telegraphou ao secretario da Marinha, perguntando-lhe si o governo acha inconveniente que os mesmos estaleiros procedam ás reparações de que carece o cruzador-auxiliar "Prinz Eitel Friedrich", da marinha de guerra allemã, que ali chegou hontem, com avarias.

Esse cruzador-auxiliar tem a bordo 326 prisioneiros francezes e russos, estando incluidos nesse numero os tripolantes do navio veleiro norte-americano "Wliam Fyre", que foi posto a pique no dia 27 de janeiro pelo referido cruzador.

O "Prinz Eitel Friedrich", além de outras avarias, está com as caldeiras em pessimo estado, necessitando concertos demorados.

O director da Alfandega de Newport News propoz ao governo que seja internado o cruzador allemão até a conclusão da paz.

AMSTERDAM, 11 — Telegrammas aqui recebidos dizem que se deu uma grande explosão no Arsenal de Antuerpia. No desastre, cujas causas são ainda ignoradas, morreram numerosos soldados e operarios, sendo avultado o numero de feridos. Faltam outros pormenores.

O futuro presidente da Bolivia

LA PAZ, 11 (A. A.) — A convenção dos partidos politicos proclamaram candidato á presidencia da Republica, o Sr. Quinteros.

ANNIVERSARIA BRASIL

Sociedade Anonyma Beneficente

AVENIDA RIO BRANCO, 173

ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ANNIVER»—RIO — TELEPHONE 4.741 CENTRAL — CAIXA POSTAL N. 1.944

A gerencia desta sociedade leva ao conhecimento dos seus dignos agentes e associados que estão suspensas as inscripções na Série Primeira e Auxiliar correspondente, pelo motivo de terem essas séries mais de 2.500 associados, estando completas, portanto.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Séde social:

Rua Gonçalves Dias n. 56, 1.º andar

De accordo com os estatutos em vigor são convidados os Srs. socios em debito de suas mensalidades a virem se quitar, até o dia 31 do corrente. As mensalidades de 1º de janeiro em diante são á razão de tres mil rées mensaes.

Outrosim, os Srs. socios quites são convidados a virem se inscrever no Monte Pio, até o dia 21 de abril. Findos os referidos prazos, incorrerão na pena de elliminação todos os que não se quitarem, e perderão direito ao monte-pio os que não se inscreverem.

O expediente é das 11 ás 15 horas, em todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1915. — Tenente coronel Augusto Amorim — thesoureiro.

Os guarda-nocturnos do 6º districto queixam-se do seu commandante

Recebemos uma carta do Sr. Luiz Pinto da Silveira, commandante da Guarda Nocturna do 6º districto, pedindo-nos rectificassemos a nossa local de hontem sobre atraso de pagamento aos guardas sob o seu commando.

O Sr. Silveira affirma que os vigilantes nocturnos daquelle districto apenas não receberam ainda o mez de fevereiro ultimo, e isso porque a cobrança não está terminada.

Para melhor provar essas asserções, o Sr. Silveira mandou mostrar ao nosso representante o livro de pagamentos da guarda, pelo qual de facto é apenas naquelle mez o atraso.

A industria brasileira em Roma

O «cliché» acima é a reproducção do diploma que a Padaria da Rosa, á rua do Cattete, de propriedade dos Srs. J. Augusto Esteves & C., conquistou na Exposição Internacional de Roma; representa esse diploma as duas mais altas distincções conferidas nesse certamen na secção de «alimentação, agricultura, etc.»: cruz do merito e medalha de ouro.

A frigorificação da carne

A condemnação dos vagões-geladeiras — Seus inconvenientes — O seu preço alto

Temos em nosso poder já ha bastantes dias, mas só hoje nos é possivel publicar, a seguinte carta que sobre a questão da frigorificação da carne verde nos foi dirigida pelo Sr. Dr. Raul Ribeiro:

«Sr. redactor da A NOITE. — Até que afinal surgiu alguem em defesa do que erradamente se pretende fazer em relação a esse melindroso assumpto.

Antes de analysar as varias affirmativas do vosso missivista de ha dias, protesto energicamente contra o amesquinhamento que elle quiz lançar sobre o nome de Loverdo, respeitado em todo o mundo scientifico e industrial.

O parallelo que fez entre os conhecimentos do notavel scientista ha pouco fallecido e os conhecimentos cirurgicos de qualquer cirurgião turco do seculo XVII é simplesmente infeliz.

Sem pretender trazer para tão ligeiras discussões as provas da immensa e efficaz contribuição de Loverdo na industria frigorifica, direi sómente que grande numero de technicos que têm escripto sobre o assumpto, têm ido pedir o amparo moral de um prefacio do grande mestre, para seus livros.

Diz o nosso missivista que ha grandes contradicções entre os technicos da industria frigorifica.

De facto as ha em certos pontos, como aliás existem entre os cultores de todas as sciencias.

Entretanto, o seguinte facto é incontestavel: «não existe nenhum autor que aconselhe o emprego do vagão-geladeira como sendo o melhor methodo para o transporte de carne».

E' possivel que se aconselhe o seu emprego por ser mais simples e de menor custo, mas directa ou indirectamente elle é condemnavel e condemnado para o transporte da carne.

As citações que fez o vosso missivista das empresas que empregam vagões-geladeiras, não tem força de convicção.

Muitas destas empresas talvez ainda empreguem taes vagões para tal fim, mas porque essas installações representam enormes capitaes que não podem ser desprezados de um dia para outro. Além disso muitas dessas empresas exploram tambem o transporte frigorifico de outros generos alimenticios em que o «vagão-geladeira, ou por outra, a camara humida é justamente indicada.»

Ninguem contesta que o vagão-geladeira seja ainda empregado e que mesmo continuará a sel-o; o que se contesta é que nas modernas installações frigorificas de transporte elle «seja o preferido para a carne».

De todas as citações feitas só duas devem ser postas a limpo: as referentes ás empresas de Barretos e Ozasco. Sobre essas nada posso adeantar, pois não tenho a menor informação; entretanto, creio que ahi mesmo haverá razões, si de facto taes carros são empregados para a carne.

Outra cousa que se contesta é que o systema seja mais economico. Na propria «experiencia», que foi feita, em um dos vagões, contendo, creio que 25 rezes ou sejam cerca de 5.000 kilos, foram collocados 3.500 kilos de gelo e assim mesmo a temperatura obtida foi de 10 ou 12 gráos, que é insufficiente.

Por que preço pagará a Prefeitura esse gelo?

Creio que o preço não póde ser muito diverso de 30$ por tonelada e, nesse caso, temos a seguinte despesa «só de gelo», por kilo de carne transportada:

$$\frac{3{,}5 \times 30.000}{5.000} = \$021 \text{ por kilo.}$$

E quanto vae custar a permanencia da carne nos frigorificos da empresa?

Deante disto, onde ficam os 20 réis promettidos como augmento maximo por kilo de carne?

Agora, sobre o inconveniente do emprego de camaras humidas para a conservação da carne, creio não ser necessario fazer muitas citações para proval-o e os senhores medicos poderão facilmente falar a respeito.

O simples facto de ter uma temperatura baixa não justifica o emprego de uma camara para conservar a carne; são necessarias a seccura e a pureza do ar.

Só se obtem pelo resfriamento indirecto.

Para outros productos alimenticios o gráo de humidade varia havendo alguns que a exigindo em excesso justificam mesmo serem postos dentro de agua que é congelada em seguida e assim mantida, como por exemplo, os legumes e frutas, no processo Sattler.

Aliás, não era necessario fazer tantas citações «estrangeiras», para provar a existencia do vagão-geladeira, pois a Central os possue ha muitos annos para o transporte do «leite previamente congelado ou resfriado em latas fechadas».

O que se faz hoje como moderno e ultima palavra para os transportes frigorificos das carnes, são os trens frigorificos. Nesses trens, o frio, que é produzido, em um dos vagões transmitte-se aos demais, que são camaras.

Ainda ha pouco foram publicadas em uma revista gravuras de um vagão recentemente posto em circulação na França pela «Association Française du Froid» e que é destinado á vulgarisação das applicações do frio no transporte dos generos alimenticios.

Esse vagão tem sua machina de producção do frio e suas camaras podem ser resfriadas com ar secco ou humido, de accordo com os productos a transportar.

Nos Estados Unidos numerosos vagões semelhantes, destinados ao mesmo fim, pertencem ao governo.

Já está um tanto longa esta ligeira exposição, entretanto, vos repito, que as vistas da Prefeitura devem voltar-se primeiramente para a obtenção de boa carne.

A unica solução, e essa seria radical, que comportaria o transporte frigorifico, seria a matança do gado ao lado das proprias invernadas, no interior do paiz.

Consentir que se abata no immundo matadouro de Santa Cruz, gado moribundo, para em seguida metter essa carne insalubre em vagões resfriados, incompleta e inconvenientemente, para um transporte de hora e meia, é simples e puramente não ter consciencia do que se está praticando.

O que se está projectando fazer póde ser tudo, menos uma applicação intelligente do frio ao transporte e conservação das carnes verdes.

Antes de terminar preciso fazer uma pequena observação.

Vosso missivista, referindo-se á carta anteriormente publicada pela A NOITE (aliás, tambem sem assignatura) condemna o ataque a funccionarios dignos, etc.

Isso não se entende commigo; o que tenho escripto e o que vier a escrever sobre esse assumpto assignarei sempre e não desejo fazer insinuações de nenhuma especie sobre quem quer que seja.

Não tenho o prazer de conhecer o senhor prefeito, nem seus auxiliares, nem as demais pessoas que tomaram parte nas provas do vagão-geladeira, mas desejo que seja o assumpto convenientemente discutido e resolvido.

Sou inteiramente insuspeito neste caso, pois não tenho nenhum interesse que se relacione com bois, carnes ou frigorificos. O meu interesse é puramente scientifico e patriotico, em parte e tambem o mesmo de toda a população do Rio: ter o «beef» bom pelo menor preço.

Grato, pelo acolhimento, sou vosso leitor constante — RAUL RIBEIRO. Rio, 25 — 2 — 15.»

Um grande problema resolvido

O que se ouve pelas ruas

E' a hora do aperitivo, a hora do "lunch". Os ous amigos se encontram. Apertos de mãos e braços.

—Um "lunchsinho" agora, não?

—"Lunch"? Mas com este calor não se digere ada... um horror!

—Um chásinho com torradas?

—Uff! Para suarmos ainda mais?

—Oh! homem. Então uns camarõesinhos recheiados em uma confeitaria...

—Para estragarmos mais os intestinos? Não, basta...

—Então vamos beber um copo d'agua!

—Qual! Nós vamos direitinho ao Bar Carioca, no largo da Carioca n. 8, onde ha um "lunch", que é um verdadeiro manjar dos deuses: a salada de frutas preparada pelo Braz. Uma delicia, um primor!

—E qual o preço da salada?

—Cinco tostões, meu amigo, cinco tostões apenas. O "chic" hoje é ir-se á salada do Braz. Uma salada deliciosa, feita com escrupulos, onde ha todas as frutas e um gelo miudinho, parecendo finissimas pedrinhas de crystal. No Bar Carioca, á hora do aperitivo, se encontra todo mundo "chic", a saborear a salada do "nosso irmão" Braz, que não faz mal a ninguem, é digestiva e saborosa, servida com actividade e diligencia.

Ao Bar Carioca! A' salada do Braz!

O serviço de vales postaes continúa a ser o peor possivel

Um dos serviços publicos que mais têm sido reformados ou innovados é dos vales postaes nacionaes.

Dessas reformas e innovações resultam sempre complicações na execução do serviço, dia a dia mais burocratisado para dar que fazer á legião de funccionarios que se acotovellam no vasto salão da thesouraria dos Correios, onde já não ha logar disponivel para mais uma mesa que seja.

Talvez por isso, pelo excesso de empregados naquella divisão postal, o serviço é mal distribuido, mal organisado, mal executado.

E' rarissimo que o portador de um vale, ao apresental-o a pagamento, consiga receber a respectiva importancia sem lutar com mil obstaculos burocraticos, e sem perder um tempo precioso.

Hoje, temos para offerecer á apreciação do Sr. Dr. Camillo Soares um caso interessante:

Com o n. 63, foi emittido, no dia 27 do mez passado, na agencia postal de Palmyra (a algumas horas de viagem desta capital) um vale na importancia de 18$000. No dia 3 do corrente o destinatario, munido do respectivo aviso, apresentou-se na thesouraria do Correio para receber aquella quantia.

Após uma longa espera, foi-lhe dito:

— Não se encontra o seu vale. No entanto elle veiu com certesa. O de n. 64 da mesma agencia já foi pago.

— Mas como se explica isso?

— Não sei. Vamos dar nova busca.

Era hora de fechar a repartição. Fechou-se e o destinatario do vale lá ficou, á espera do resultado da nova busca. Passou-se mais algum tempo e surgiu um empregado que sabia alguma cousa sobre o mysterioso desapparecimento do vale, que estava carregado aos pagadores no livro respectivo. E informou:

— Esse vale foi devolvido á agencia de Palmyra, porque, sendo de 18$, trazia sómente appostos sellos de vales na importancia de 15$; os 3$ restantes vieram em sellos communs de cem réis.

— Mas não consta no livro a devolução.

— Não consta, mas foi devolvido.

Verificou-se a exactidão dessa affirmativa: o vale voltara á agencia de origem e até hoje não foi rectificado o erro profissional do agente de Palmyra.

E note-se que a importancia do malfadado vale era destinada a uma encommenda urgente do tomador. Mas a burocracia postal não conhece urgencias... e o publico que espere!

O mercado da borracha continúa frouxo

MANAOS, 11 (A. A.) — O mercado da borracha tem estado pouco animado, realisado pequenas transacções. A cotação é de 3$750 réis e o «stock» existente, de 800 toneladas. A castanha está sendo vendida a 16$050 por hectolitro.

AO COMMERCIO

GRANADO & FILHOS declaram ao commercio em geral que não se responsabilisam por compra alguma a não ser feita pelo nosso comprador ou mediante uma nota assignada pelos socios da casa ou seu empregado autorisado Augusto José Gonçalves.

Drogaria GRANADO & FILHOS.
Rua Uruguayana n. 91.

A divida bahiana

O Sr. Arlindo Loone rectifica-se

O Dr. Arlindo Leone, deputado pela Bahia, esteve hoje em nosso escriptorio para pedir-nos que desfaçamos um equivoco que saiu na entrevista que nos concedeu por occasião de sua chegada a esta capital, equivoco, aliás, commettido por S. Ex.

A divida externa da Bahia não é de cem mil contos, como disse S. Ex., mas de cem milhões de francos, ou sejam sessenta mil contos, incluindo nessa somma o emprestimo de quinze mil contos feito pelo Sr. Seabra para serviços urgentes.

A divida interna do Estado orça por vinte mil contos.

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

A noite toda de hontem foi ga[...] desempate de Gallant e Kormand[y] ainda ficou sem solução.

Não foi, entretanto, uma luta [...] cher tempo. Ao contrario disso, Galla[nt] cisou estar attento e vigilante para os embutes desleaes e desfazer os traiçoeiros do seu adversario.

Kormandy, o 42, pareceu querer juizo, depois do que elle viu o [...] fazer com Le Boucher. O seu [...] porém, é para o jogo illicito, de so[...] por mais que quizesse, não se po[...] minar.

E' differente, já o dissemos [...] de Le Boucher. Emquanto este, [...] mente, commette a irregularidade [...] a luta, Kormandy revela um espi[rito] gativo, aggredindo quando vê desfe[itos] seus golpes desleaes.

Em Gallant, porém, o famoso 42 [encon]trou uma barreira. O lutador na[...] se altera e nem perde a linha: respo[nde] iras caricatas do allemão com a [...] arma do ridiculo, fazendo-o tomar [...]ções grotescas e rolar por terra com[o] pipa graxea. Si Kormandy vem pensando que a luta é de box, Galla[nt] nas foge com o corpo e o allemão [...] um ponto de resistencia para o s[...]

Franz Schultz, o campeão de Bu[enos] Aires e de Rosario de Santa Fé, [...] feito gentleman, que desafia qual[quer] dos lutadores do presente campe[onato] do Rio de Janeiro

pulso, espalha-se sobre o tapete, [...] do o seu ventre e as suas bani[...] «poses» que pedem caricaturistas.

Hoje, os dous lutadores devem [...] o «match», a morte.

Para complemento do programma [...]ram as lutas de:

Chavalier contra Gonzalez;
Umberto contra Matuchevich.

Dous grandes lutadores

Estão entre nós, sendo mesmo p[...] que ainda tomem parte no present[e cam]peonato, os lutadores de grande [...] Franz Schultz, allemão, vencedor d[o cam]peonato de Buenos Aires, e Pamp[...]liano, muito nosso conhecido já p[...] jogo leal e bello, que, em diff[erentes] «tournées», acaba de obter apreciave[is suc]cessos.

Noticiario

Domingo proximo, como já foi [...] noticiado, o Jockey-Club Paulistano [...] a effeito mais uma exposição de [...] nascidos no Estado.

Quatorze vão ser os productos q[ue] correrão, sendo que dez de puro [...] e os quatro restantes de menos qu[...]

Pela lista que dâmos abaixo, [...] poderá imaginar o reforço que o «turf» vae ter na sua futura tem[porada] e julgar o adeantamento da cria[ção do] cavallo de sangue no Estado de S. [Paulo] tanto quanto a animação que vae [ter a] festa, a ser realisada domingo vindo[uro no] prado da Mooca.

São os seguintes os potrinhos:

Interview — puro sangue, por Ta[...] e Kak.

Iceberg — puro sangue, por Tannus [e] Fortune.

Isecream — 3/4, por Tannes e [...]

Mysterioso — puro sangue, por [...] e Mysteriosa.

Houli — puro sangue, por Dieppe [...]vand.

Pitangueira — puro sangue, por [...] e Suprema.

Guaporé — puro sangue, por Zi[...] e Amandine.

Granito — puro sangue, por Zi[...] e Ma Choutte.

Gragoatá — puro sangue, por Pl[...] e La Veloce.

Guatambu' — puro sangue, por [...] e Fifi.

Samouraï — 15/16, por Gallimoor [...]ctra.

Mikado — 7/8, por Gallimoor e [...]clée.

Pol — 3/4, por Sertanejo e Ajax.

Dieppe o garanhão que figura [...] acima como pae dos potros Myster[ioso e] Houli, é francez, importado por Carlos [...]tinho, com o fim unico de bater o celebre Soberano, quando rei das pistas.

Dieppe não satisfez as esperanças [de] seus proprietarios, talvez por ter ma[...] tão gravemente que se tornou inut[il] para corridas. Si isso não tivesse [acontecido] o cavallo francez, já pelas [suas ex]cellente «performences» na França, [já pela] sua excellente corrente de sangue, teri[a sido] «quand même» digno adversario do [ce]bre filho de Le Samaritain.

Os seus productos, pois, principal[mente] o com a egua Mysteriosa, não poder[ão dei]xar de figurar no primeiro plano [entre] os nossos melhores nacionaes.

— Regressou hontem de S. Pa[ulo o] jockey Dinarte Vaz, piloto do cavall[o ar]gentino no «Grande Premio Dr. Wa[shing]ton Luiz».

JOSÉ' JUS[...]

Da platéa

Uma revista original

Confabulando a uma mesa da Colombo, encontrámos hontem Amorim Junior, Emmanuel Cardoso e Renato Alvim.

Acercámo-nos e, aproveitando a occasião, quizemos nos informar do boato corrente de que os tres collaboram numa revista modelo, de costumes cariocas.

— E' verdade, respondeu-nos Amorim Junior. Eu, o Alvim e o Cardoso escrevemos uma cousa nova e estamos certos do successo, devido á sua originalidade. Imagine, o Alvim, que veiu de Paris e que já lá tentara escrever com Theotonio Filho uma revista elegante, trouxe-nos muitas novidades...

— Mas então é uma revista parisiense?

— Absolutamente. E' genuinamente typica. Só é parisiense a feitura.

— E si a lessemos?

— Vocês são indiscretos, mas, como os originaes estão aqui comnosco, só teremos prazer em que ouçam e guardem segredo. Não digam nem o titulo!...

Realmente, ouvimos uma revista-comedia, interessantissima. Uma serie de quadros elegantes e de bom humor e, para maior recommendação, inteiramente despidos de toda e qualquer pornographia, o que é raro nos tempos que correm. Até A NOITE lá estava na bocca de um «gavroche»...

Rimo-nos com os typos flagrantes que Amorim Junior faz cantar com rimas cheias de verve, com a realidade que lhes deu o Cardoso e com a elegancia com que o Alvim os desenhou.

Não sabemos qual o empresario consciencioso que irá montar essa novidade. Os autores guardam segredo, mas somos capazes de apostar que no negocio anda dedo do Sr. Christiano de Souza e da empresa do Apollo.

Mario Penaforte, o festejado compositor brasileiro, autor das celebres valsas «Baiser Suprême» e «Baiser Volé» está escrevendo alguns numeros de musica para a revista de Amorim Junior, Renato Alvim e Emmanuel Cardoso.

O nosso Franz Lehar já tem orchestrado o final do primeiro acto.

E' um bailado-valsa, uma pagina inspiradissima, a que o talentoso autor denominou «O gosto de um beijo». Além desses numeros, já estão terminados uma danca, a «Tanquinette», e uma marcha cheia de entrain.

E' anciosamente esperada a estréa do nosso compositor-pianista no theatro.

Noticias

Não é ainda amanhã a inauguração do Trianon.

Os trabalhos de transformação do ex-cinema Elite não puderam ficar terminados hoje como era esperado.

A reabertura dessa elegante casa de diversões, que uma excellente companhia, dirigida pelo actor Christiano de Souza, vae occupar, se dará na terça-feira vindoura.

A companhia Christiano de Souza já está em ensaios de apuro das peças «Guilherme, o conquistador», e «Apaches em casa» com que serão inaugurados os espectaculos do Trianon.

Concertos symphonicos

Já está organisado o programma da audição deste mez da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Escolhido, muito bem feito, elle deve fazer successo.

Realisar-se-á esse concerto no proximo dia 25, no theatro Lyrico, sendo a grande orchestra da Sociedade, regida pelo maestro Francisco Nunes.

O programma desse concerto é excellente, devendo exhibir-se a distincta cantora patricia Rosita Marçal.

— Emygdio Campos, um dos bons elementos da companhia do São Pedro, faz o seu beneficio no proximo dia 26.

O programma desse espectaculo, que, tambem é em beneficio da Caixa Beneficente da Estrada de Ferro Central do Brasil, é variado.

O festival de Emygdio Campos, que é em homenagem ao deputado Irineu Machado, terá a presença desse parlamentar.

— Parte na semana vindoura para Friburgo uma companhia organisada pelo actor Eduardo Pereira, de que fazem parte entre outros artistas João Barbosa, Olympio Nogueira, Manoel Pinto, Eduardo Vieira, Roberto Guimarães, Carmen Ruiz, Branca de Lima, Mariana Soares e Julia Silva.

— Espectaculos para hoje: São José, «Em fraldas»; Recreio, «O banho de Venus»; Apollo, «O chefão»; Carlos Gomes, variado; Republica, «A Nenê»; São Pedro, «Rainha-mãe».

Um caso raro...

Em poucos dias de diligencias um delegado de policia consegue apprehender um roubo de joias

Os ladrões, nos primeiros dias deste mez escolheram a casa da rua Leopoldo n. 82, no Andarahy, para campo de acção.

Em pleno dia, com grande audacia, penetraram no interior do predio, arrombaram uma mala e escolheram do que havia guardado apenas as joias de D. Francisca Rosa de Souza, dona da casa.

A roubada, assim que descobriu o que lhe havia acontecido, correu á delegacia do 16º districto e apresentou queixa ás autoridades competentes, fornecendo uma lista com a descripção minuciosa das joias, que constavam de um relogio de ouro cravejado de brilhantes, um trancelim e pulseira de ouro, um broche de ouro com pedras preciosas e um annel de brilhante.

Effectuando diversas diligencias o Dr. Catta Preta descobriu que os autores do roubo deviam ter sido os ladrões conhecidos João da Silva Lobo e Sidney de Souza Carvalho.

Eram os mais audaciosos amigos do alheio que infestavam a zona do 16º districto e o methodo de agir condemnava-os desde logo.

Presos Sidney e João da Silva, o delegado conseguiu a confissão plena de ambos.

Foram feitas depois innumeras diligencias para a apprehensão das joias, diligencias que surtiram os mais satisfatorios resultados.

Essas joias haviam sido vendidas a diversos «chauffeurs» que fazem ponto com seus automoveis na praça da Republica, em frente á Estrada de Ferro Central do Brasil.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Serão exigiveis amanhã, 12, a primeira e a segunda prestações dos titulos em moratoria. A primeira de 25%, dos titulos vencidos a 12 de novembro, e a segunda de 35%, dos vencidos a 13 de setembro e 13 de outubro.

— Pelo vapor sueco «Avesta» vieram de Gothemburgo, 124 fardos de papel, 2.167 barricas de cimento, e 80 de saes; e de Christiania, 30 pacotes, 262 fardos e 103 rolos de papel, e duas caixas de conservas.

— Para o Moinho Inglez vieram 33.253 saccos, com 2.172.170 kilos de trigo em grão, de Rosario de Santa Fé.

— O vapor nacional «Saturno» trouxe de Porto Alegre 250 saccos de farinha e 50 de amendoim; do Rio Grande, 41 caixas de conservas, e 58 de biscoitos; de Florianopolis, 50 caixas de banha, 340 saccos de milho, 191 de feijão, 455 de assucar, 30 de amendoim, 150 de arroz, 50 de polvilho e seis jacás de carnes; de Itajahy, 114 caixas de banha, cinco de manteiga, duas de cêra, 160 saccos de farinha, quatro de feijão, oito de polvilho, 19 caixas de taboinhas e 50 fardos de papel; de São Francisco, 375 caixas de batatas, seis saccos de feijão, um de ervilhas; de Paranaguá, 300 latas de phosphoros, e de Santos, cinco caixas de alhos.

— A firma Alberto Pinto & Irmão requereu ao Juizo da 1ª Vara Civel uma concordata preventiva com seus credores. Foram nomeados commissarios os credores Sampaio Avelino & C., Ferreira Balthazar & C. e João de Deus Cabral.

— Chegaram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.950 saccos de milho, cinco de feijão, 16 de arroz, 49 caixas de goiabada e 38 amarrados de esteiras.

— Procedente de Porto Alegre, pelo vapor «Petrel», vieram, 105 caixas de banha, 7.123 saccos de farinha, 500 de arroz, 54 de polvilho, 25 de amendoim, 80 de feijão e 150 quintos de vinho.

— Uma das mais velhas casas de fazendas e roupas feitas, que tão grande tradição tinha em nossa praça, acaba de requerer ao Juizo da 1ª Vara Civel um accordo judiciario com os seus credores.

Trata-se da firma Machado Guimarães, Fernandes & C. estabelecida, ha mais de 50 annos, á rua do Hospicio ns. 98 e 100, cujo processo de concordata preventiva tem por commissarios, os credores Carlo Pareto & C., Theodor Wille & C. e Oscar Philipps & C.

— O «Tennyson», trouxe de Nova York, 250 tinas de bacalhão, 160 saccos de cevada, 15 volumes de sementes, 60 latas de chlorato e sete caixas de couros.

— Pela E. F. Therezopolis chegaram 217 saccos de batatas, oito de feijão, seis barris e 180 latas de massa de marmelo.

Os assaltos na ilha do Governador

Um vendeiro mudado pelos ladrões

A policia descobre uma quadrilha

Desde o começo deste mez que varios assaltos foram levados a effeito em casas commerciaes da ilha do Governador.

O delegado do 28º districto organisou varias «canôas», que não deram resultado satisfatorio.

Hontem, porém, a audacia dos salteadores chegou ao auge.

Um armazem de seccos e molhados do Sr. Manoel Francisco Alves, estabelecido no logar Sacco de Olaria, foi visitado pelos ladrões, alta madrugada, que carregaram com todos os mantimentos e parte das armações que serviam de deposito para as mercadorias.

O dinheiro que estava em uma gaveta, na importancia de um conto e poucos mil réis, não escapou tambem.

A policia do 28º, ao receber a queixa, iniciou varias diligencias, que desta vez foram coroadas do melhor exito.

Em pouco tempo pôde o delegado prender a ex-praça da Brigada Policial de nome Miguel Augusto Minhões.

Este, apertado em um forte interrogatorio, não só confessou o roubo da madrugada como denunciou os nomes de toda quadrilha que opera na ilha do Governador ha cerca de quinze dias e que são Antonio Pedro, Manoel Caixeiro e Arthur Costa.

Desta lista já se acha preso o primeiro, estando a policia empenhada em varias diligencias para descobrir o paradeiro dos outros.

Parte dos roubos da quadrilha já tambem foi apprehendida nas mattas que margeam os caminhos para o Galeão.

No Mercado Municipal vende-se peixe no chão!

A proposito de uma noticia por nós publicada sob a epigraphe acima, recebemos a seguinte carta:

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Li a noticia inserta em seu jornal sobre a venda de peixe no Mercado Municipal. E' a expressão da verdade.

Si S. S. quizesse mandar o seu photographo tirar um aspecto, por exemplo, da rua XI, pela manhã, constataria o atravancamento daquella via por parte dos vendedores que não pagam impostos e fazem o chão de balcão.

Creio que até hoje o Sr. prefeito não tomou uma providencia a respeito, pois a cousa continua no mesmo pé. Os individuos que vendem peixe no chão são a ralé do mercado. Ainda por cima, não respeitam as familias que por alli passam. Um dia desses um cavalheiro decentemente trajado teve de sacar da pistola para impedir que os taes «negociantes» continuassem com ditinhos indecentes e pilherias para a sua esposa!

Scenas como estas passam-se diariamente, ali. Além disso, os commerciantes que pagam impostos e os pesados alugueis das casas do mercado não podem continuar a ser lesados.

Urge que o Sr. prefeito tome as providencias reclamadas pela A NOITE. O agente da Prefeitura parece que anda dormindo... Muito grato, etc. — Leitor assiduo.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis.

O menino José, filho do Sr. Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro.

— Fazem annos hoje:

O Sr. coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, chefe do gabinete do Sr. ministro da Guerra.

O Sr. Dr. Carlos da Rocha Braga, clinico nesta capital.

O Sr. Manoel da Silva Pinto, guarda-livros nesta praça.

— Passou ante-hontem a data natalicia do advogado Dr. Antonio Vieira Braga Junior.

Relacionado nas sociedades carioca e mineira, onde conta innumeras amisades, recebeu o Dr. Vieira Braga Junior uma manifestação de sympathia, em Bello Horizonte, onde exerce o cargo de 1º delegado auxiliar.

CASAMENTOS

Effectua-se depois de amanhã o casamento do tenente da Armada Sr. Armando Saint-Brisson C. Pereira com Mlle. Zuleika Moreira da Silva.

— Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Emilio Bello de Mello e Cunha com Mlle. Waldemira Amaral.

RECEPÇÕES

Mlle. Mercedes, filha do Sr. Marcondes da Luz, do alto commercio desta praça, faz annos hoje.

Por este motivo haverá, á noite, recepção na residencia do casal Marcondes da Luz, em Copacabana, onde Mlle. Marcondes receberá os cumprimentos de suas innumeras amigas, que muito a querem e a apreciam pelos seus elevados dotes de intelligencia e de bondade.

CONCERTOS

No theatro Lyrico realisa-se no dia 25 do corrente, ás 16 e meia horas, o 26º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, que terá a regencia do festejado maestro Francisco Nunes.

Neste concerto tomará parte a joven cantora patricia, Mlle. Rosita Marçal.

VIAJANTES

Para Alagoas seguiu hontem, a bordo do «Pará» o Dr. José Bach, geologista e mineralogista muito conhecido no Brasil.

O seu embarque foi muito concorrido.

MISSAS

Na matriz da Candelaria foi resada hoje, ás 9 e meia, a missa de setimo dia, por alma de Mlle. Helena, filha do Sr. Dr. Vilella dos Santos.

O piedoso acto teve uma assistencia numerosa.

— Na egreja de São Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma do marechal Roberto Ferreira.

Archivamento de um inquerito

Por despacho de hoje, o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, mandou archivar o inquerito que a Companhia L. e C. de S. Paulo Casa Tolle, requereu contra Alexandre A. Albuquerque.

Allegava aquella companhia ter Albuquerque se apropriado de bens a ella pertencentes; no entanto reconheceu o mesmo juiz ser improcedente a allegação, considerando mais não ser possivel á justiça criminal intervir em questões affectas ao poder judiciario federal, visto se achar Albuquerque manutenido pelo juizo da 1ª Vara Federal, na posse de todos os seus bens, inclusive as mercadorias que recebeu da companhia [illegible].

Caminho da roça

Foram já para o interior duzentas e quarenta e duas familias

O director do serviço de povoamento informou ao Sr. ministro da Agricultura que se apresentaram hoje seis familias com 31 pessoas e seis avulsos para serem encaminhadas: duas familias com 14 pessoas para o nucleo Esteves Junior, Estado de Santa Catharina; uma familia com duas pessoas para o nucleo Bandeirantes, dous avulsos para S. Paulo, Estado de S. Paulo; uma familia com cinco pessoas para Itajubá, um avulso para Poços de Caldas, um avulso para Bicalho, dous avulsos para São Luiz, Estado de Minas Geraes; uma familia com oito pessoas para estação de Vianna, Estado do Espirito Santo.

Até esta data já se apresentaram 242 familias com 1.114 pessoas.

Mais luz para a rua Cardoso Junior

A questão da illuminação das ruas a electricidade tem preoccupado excessivamente os moradores das ruas ainda não contempladas com este melhoramento.

Constantemente a A NOITE recebe cartas de pessoas que habitam logares onde só existem os classicos lampeões de gaz, de luz esverdeada e fraca, reclamando com angustia uns candelabros de luz electrica para, ao menos, facilitar-lhes reconhecer, quando de volta de um baile ou theatro, as portas de suas casas.

Agora, uma reclamação neste sentido nos é dirigida pelos moradores da rua Cardoso Junior, a unica, em todo o bairro das Laranjeiras que não é illuminada a luz electrica.

Ahi fica, pois, o seu protesto.

A luta no Contestado

A volta de um servidor humilde

De um anonymo recebemos a quantia de 5$000 para o infeliz ex-soldado David Pereira de Castro, chegado do Contestado em situação de miseria, conforme a nossa noticia de hontem.

Onde estará o fiscal do governo?

Em situação complicada se encontram os bachareis ultimamente formados pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Tendo esses moços registado as suas cartas de advogado na secretaria da Côrte de Appellação, para que lhes seja permittido exercer a sua profissão no fôro desta cidade, isso não podem, entretanto fazer porque em suas cartas não consta o "visto" do fiscal do governo, Dr. Silveira Martins.

O tribunal da Côrte de Appellação, notando tal facto, se recusa terminantemente a ordenar o registo das cartas.

Assim é que, de canudo em punho, não sabendo para quem appellar, andam de Herodes para Pilatos os novos "doutores", interrogando a quem encontram pela rua:

— Vocês viram por ahi o fiscal ?

— Onde está o fiscal ?

— Teria fugido o fiscal ?

A' ultima hora souberam do paradeiro do Dr. fiscal: está no Rio Grande, onde foi ver si arranjava os meios de conseguir uma cadeira de deputado.

Concurso para especialistas, na Marinha

O Sr. ministro da Marinha designou os capitães de mar e guerra honorarios Eugenio Rajá Gabaglia e Mario de Andrade Ramos, para fazerem parte da banca examinadora no concurso de candidatos ao estudo de especialidades de engenharia naval, construcção naval, obras civis e hydraulicas e solicitou do seu collega da Guerra a designação de dois lentes da Escola Militar para a formação da mesma banca de accordo com o regulamento de janeiro ultimo.

Consultorio Medico

D. B. A. — As intervenções cirurgicas em diabetes suscitam uma série de questões interessantes. O perigo da operação tem duas causas: a hyperglycemia e a acidose. A primeira, facilita a suppuração e a segunda é accusada como sendo a causa do coma post-operatorio e, por isso, constitue perigo maior do que a primeira. Nós, porém, fomos testemunhas de operações em diabeticos sem graves consequencias. Todavia não ousamos arriscar um conselho.

E. B. — Para diminuir a dôr, banhos mornos, suppositorios de manteiga de cacáo, com ou sem morphina ou belladona. Para cura completa, operação. Não deve desesperar. E' possivel obter a cura completa.

M. M. T. — Quando os remedios habitualmente empregados falham, recorre-se ao arthigon e, ainda melhor, combinar esse remedio com o collargol (experiencia de Renisch na marinha de guerra allemã. Esplendidos resultados!)

I. K. L. — Não ha o menor inconveniente. Trata-se de uma crença popular, sem o menor fundamento scientifico.

J. M. G.—Oui: vous pouvez nous chercher quand vous voudrez.

A. F. S. — Queira procurar-nos.

C. G. S. — E' preciso ver: talvez se trate de cousa que reclame intervenção cirurgica.

H. T. — Não precisa incommodar-se por isso.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Secção ineditorial

Declaração necessaria

Tendo chegado ao meu conhecimento que alguem de má indole e máo caracter referiu-se á minha pessoa julgando que se referia a um hoje eminente membro de sua familia, outr'ora foragido por ladrão, inventando infamias sobre a minha saida do Lloyd Brasileiro, venho trazer ao publico este documento esmagador e incontestavel.

«Certificamos que o Sr. Dario Caetano da Silva trabalhou como auxiliar da Secção do Expediente, durante o praso de cerca de um anno, tendo acompanhado o Exmo. Sr. presidente da Republica, na sua viagem á Bahia, em 1911, fazendo parte da comitiva organisada pelo Lloyd para este fim, de regresso da Bahia, demittiu-se por ter de seguir para Londres, a tratar de interesses proprios.

Durante o tempo que exerceu o cargo de auxiliar da Secção do Expediente, revelou a maior competencia, tendo tido sempre bom comportamento.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1915.

O encarregado do Expediente.»

Rio 10 — 3 — 915.

Dario Caetano da Silva.

A CRISE CONTINU'A EM TODOS OS ARTIGOS

SO' NUM È QUE NÃO

Devido aos melhoramentos feitos na colossal ALFAIATARIA MUNDIAL, resolvem os seus proprietarios expôr á venda artigos que fazem pasmar os negociantes mais barateiros da capital.

8 DIAS APENAS 8

Para reclame 500--TERNOS--500

De superiores casimiras pretas, azues e de cores, o que ha de mais chic, feitos no rigor da moda, que em outra qualqer casa custam 50$000

Nós vendemos por 39$500

Os mesmos padrões e qualidade de casimira, temos em deposito 1.450 metros para executar sob medida, a........ 45$000

RECLAME — Superiores calças de flanella lisas e listradas com bainha virada, passadores para cintos, etc., etc., a.... 20$000.

Acha-se exposto na vitrine para verem a realidade

Superiores calças de casimira xadrez, com o mesmo feitio acima e pelo mesmo preço de 20$000.

RECLAME — As mesmas de casimira xadrez, imitação, a 16$000.

Colossal sortimento de calças avulsas de brins, sarjas, casimiras, etc., a 3$, 4$500, 5$, 6$500, 7$, 9$, 10$ até.. 15$000.

RECLAME. — Superiores colletes de fustão branco e de cor, a 5$, 8$ e 10$000.

Grande "stock" de paletós e jaquetões avulsos, pretos, azues e de cores, feitos no rigor da moda, a 14$, 17$ e.... 20$000.

Uma infinidade de magnificos paletots de alpaca, lona e seda superiormente forrados, a 17$, 20$, e 25$000.

Grande sortimento de costumes de brim em dolmam

Temos todos os feitios

Para chauffeur, E. Central do Brasil, etc.

KAKI.........	17$000
PARDO........	13$000
BRANCO.......	12$000
ZUARTE......	10$000
MESCLA.......	8$000

RECLAME — Soberbo "stock" de ternos de brim tussor pelo insignificante preço de 25$000

Quantidade infinda de costumes

de (paletots) flanella..................	13$000
de brim branco	12$000
de brim pardo	13$000

Costumes de brins escuros para homens e rapaz a 8$500 e 7$500

Não esquecendo os celebres paletots de reps ou mousselina a 3$000

Pedimos não ficarem admirados com os nossos preços acima, pois que para isso estamos habilitados, devido á grande acquisição que fizemos no estrangeiro e nas principaes fabricas e depositos do nosso paiz

100 CONTOS APENAS 100

foi o que empregámos á vista para podermos offerecer estas vantagens

Gravatas, collarinhos, punhos, suspensorios etc., etc.

Todos á **ALFAIATARIA MUNDIAL** == A QUE FORNECE TODO MUNDO -- Rua Marechal Floriano Peixoto, 58

LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

BONS LIVROS

A LYRA DOS SALÕES — Magistral collecção de bellissimas modinhas brasileiras, proprias para serem cantadas em reuniões familiares, em festas collegiaes, concertos, etc., etc — trazendo em cada modinha — a indicação da musica com que deve ser cantada no piano, no violão ou a qualquer outro instrumento. E' a LYRA DOS SALÕES a mais extraordinaria collecção de modinhas do grande poeta e cantor CATULLO CEARENSE. Fazem parte deste volume: A CABOCLA DE CANANGA'; A CHOÇA DO MONTE; FASCINAÇÃO POR TEUS OLHOS; HONTEM AO LUAR; MEU JURAMENTO; CONSTELLAÇÕES; OS OLHOS DELLA; O MEU MYSTERIO; POR UM BEIJO; CLELIA, ADEUS; TALENTO E FORMOSURA; SERTANEJO ENAMORADO; e centenas de outras modinhas, cada qual mais linda. Um grosso volume de 238 paginas, 2$000.

TROVAS E CANÇÕES. Ultimo livro de modinhas de Catullo Cearense, trazendo uma extraordinaria collecção de formosissimas modinhas para serem cantadas em salões familiares, festas collegiaes, concertos, etc., etc., e a indicação das musicas com que devem ser cantadas.

Eis o indice:

Flor amorosa, Imploração, A beira mar, Palma do martyrio, O teu rosto, A flauta, Arrufos, Em noite assim, A' margem da fonte, Juramento, Baixa os olhos, Juro, Não vel-a mais, Vae minh'alma, A despedida, Recordação, O engano de alegria, Nupcias de corações, Jurei, Sob estrellas, Arrependimento, Teu andar, Parece, Vem, Falando á natureza, Formosura e talento, O que és tu?, E nunca mais chorei, Perfumes perennes, O desengano, As imbecis, O Rio, O nicho de baraúna, Olvidio, O amor, Uma lagrima, Adeus e muitissimas outras, cada qual mais extraordinaria. Mais arrebatadora! Todas formosissimas!!!

Um volume com linda capa trazendo o retrato do grande poeta e cantor .... 2$000

O ORADOR DO POVO ou collecção de discursos familiares e populares para: baptisados, casamentos, anniversarios natalicios, felicitações, recepções, manifestações, inaugurações, etc. etc., pelo Dr. Annibal Demosthenes, principe dos oradores. Nova edição augmentada de muitos discursos collegiaes, para serem proferidos por occasião de exames e outras festas collegiaes; discursos de inaugurações de sociedades de dança; sociedades dramaticas; creação de asylos; creação de bibliothecas; festas de caridade; inauguração de estradas de ferro; estabelecimentos commerciaes, etc. Um grosso volume encadernado, 2$000

PENSAMENTOS dos grandes vultos da Literatura Universal sobre o amor, o casamento, a paixão, a amisade, a affeição, a belleza, o ciume, etc. etc. As pessoas que amam, os namorados, os noivos e mesmo as pessoas circumspectas encontrarão neste livro infinita variedade de pensamentos sobre todos os assumptos, principalmente sobre o amor e o casamento, tudo quanto diz respeito aos sentimentos moraes; pensamentos que se podem endereçar ás namoradas, ás noivas, ás senhoras casadas, ás viuvas, ás esposas dignas de grande respeito e consideração, dirigidos por moços, velhos, creanças, representantes de todas as classes sociaes, etc., etc. Um grosso volume bem impresso em Paris, com linda capa em chromo-lithographia......... 2$000

DICCIONARIO DAS FLORES, folhas e frutos, contendo o significado de todas as flores, folhas e frutos; emblemas das cores; arte de fazer signaes por meio de leque e bengala, etc., etc. Um grosso e elegante volume impresso em Paris, com esplendida capa, verdadeiro primor de elegancia .... 2$000

MANUAL DO NAMORADO, contendo a maneira de agradar as moças, fazer declarações de amor, vestir com elegancia; estar á mesa, em bailes, em passeios, etc., etc. Seguido de CEM CARTAS DE NAMORO novissimas, elegantemente escriptas em estylo elevado por Dom Juan de Botafogo. Um grosso volume, ricamente impresso e bem encadernado, com finissimo chromo-lithographia, trabalho executado em Paris e proprio para presentear as namoradas........ 3$000

SECRETARIO POETICO. Collecção de poesias de bom gosto, proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, baptisados, casamentos, parabens, etc., etc., pedidos de casamentos e varias outras; declarações amorosas, etc., etc., por Horacio Brasileiro. Um grosso volume................. 2$000

TROVADOR MARITIMO. Contendo varias e escolhidas collecções de modinhas, recitativos, lundús, canções, tangos e fadinhos maritimos e populares, e uma collecção de monologos, cançonetas e dialogos, todos bellissimos e proprios para serem representados em theatros, salas, salões, ao ar livre, etc., destacando-se entre outros os seguintes: A Judia, dialogo; O homem das descobertas, monologo; Domingos e dias santos, monologo; "Beef" e banana, dialogo; A mosca, monologo; Um idylio, monologo; Faz-me favor de seu fogo, dialogo; A Cerração no mar, poesia dramatica; A Judia, de Thomaz Ribeiro; A Marselheza, a Portugueza e muitissimas outras, cada qual mais bella. Um grosso volume, ricamente impresso, com bellissima capa em chromo-lithographia, trabalho executado em Paris....... 2$000

PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES e sentimentos moraes do homem e da mulher, pelo sabio J. L. ALIBERT. Contém esse grandioso trabalho, desenvolvidamente, todas as paixões humanas, taes como: egoismo, avareza, ambição, orgulho, justiça, benevolencia, odio, vingança, inveja, adaptação, baixeza, amor filial, paternal e maternal, espirito de imitação, etc. Um grosso volume de 300 paginas, encadernado .... 2$000

PHYSIONOMISTA ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações, as qualidades e os sentimentos moraes das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall. Um grosso volume com grande numero de retratos de todos os typos de mulheres........ 3$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despezas com o Correio, qualquer livro deste annuncio (bastando tão sómente enviar a sua importancia em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTADA COM VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias**, é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia**. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio n. 18.

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina** de **armadores** e **es ofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 600$000 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem................	3 o/o	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	4 o/o	a 3 mezes................	4 o/o
C/c em moeda estrangeira.	2 1/2 o/o	a 6 "	4 1/2 o/o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000).	4 o/o	a 9 "	5 o/o
		a 12 "	6 o/o
		a 24 "	7 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

NEGOCIO MUITO SERIO

E' a LIQUIDAÇÃO FINAL do antigo estabelecimento

1°. BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO N. 100

580 CONTOS

de mercadorias de superior qualidade, que estão sendo vendidas por muito menos do custo

AVISO IMPORTANTE:

Para que a venda do importantissimo stock existente neste estabelecimento seja feita rapidamente, receberei BONUS do THESOURO FEDERAL por igual importancia em mercadorias.

PREÇO FIXO

O LIQUIDATARIO,

J. dos Santos Guimarães.

AZEITE RENASCENCA

RESULTADO DA ANALYSE

Caracteres organoleticos	**Normaes**
Reacção Bellier (oleos estranhos em geral) . .	**Não accusa**
" " " **(substancia crystalina** . .	**Negativa**
" " " " **não crystalina**	"
" **Villa Vecchia e Fabris**	"
Acidez de acido oleico	**1,6 o/o**
Refractometro a 25°.	**61**

CONCLUSÃO

O abaixo assignado, chefe do laboratorio do Instituto Central de Hygiene, certifica que, tendo-se procedido á analyse da amostra supramencionada, os resultados dessa analyse são os que acima ficam designados e é sua opinião que: O AZEITE E' DE QUALIDADE SUPERIOR.

Lisboa, 13 de agosto de 1914. — O chefe dos Serviços de Chimica Sanitaria, *João Holtremann do Rego.*

Nenhum azeite pode concorrer com o nosso em qualidade e na quantidade. Cada lata contem um litro exacto.

Salada de fructas

O Bar Carioca, tendo grandes pedidos para entrega a domicilio, resolveu fazer uma conducção especial para a mesma. O custo é 500 rs. nas mesas e para fóra. Largo da Carioca 8.

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas proprio para plantações ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de rodagem. Trata-se com Alberto Moreira, no alto de Therezopolis.

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 916—CENTRAL.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Leilão

O leiloeiro S. Coqueiro effectua amanhã ás 5 horas da tarde, á rua Haddock Lobo n. 232, um dos mais interessantes em moveis de estylo, objectos de arte, tapeçarias, piano-pianola Rex, etc, tudo novo e de gosto.

USADO E PREFERIDO EM TODA A PARTE

FILTRO FIEL

agua saborosa e sempre fresca

pratico elegante

A' venda em todas as casas de 1ª ordem.

FABRICA J. R. NUNES 160, rua 24 de de Maio, 162 Estação do Riachuelo

---

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 55

Exclusivamente de artigos japonezes

Especialidade em objectos para presentes

Grande sortimento de leques. Artigo novidade

Deposito do precioso

Oleo Camelia

e do delicioso

Chá Bijin

Preços modicos

TEL. — 5.511 C.

RIO DE JANEIRO

LETRAS DO THESOURO, LIBRAS E NOTAS DA CAIXA DE CONVERSAO

Compra se qualquer quantia de notas de conversão paga-se bom agio, e letras do Thesouro, compra-se com o desconto de 10 o/o e 12 o/o, na rua Visconde de Inhauma n. 84 casa de cambio de Beltran Vives & C.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro, Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A peça da mais absoluta moralidade

EM FRALDAS...

Revista politica em um prologo e dous actos

Grande successo dos quadros

O P. R. C. EM FRALDAS

E o

Gabinete de objectos perdidos

Extraordinario exito confirmado por toda a imprensa do Rio de Janeiro

Brilhante desempenho da melhor companhia que actualmente funcciona no Rio.

Amanhã, a opereta — SONHO FATAL, inteiramente nova para o Rio de Janeiro. A melhor partitura dos ultimos tempos.

Dia 19—Festival do Arruda (Caipira).

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

O grande successo do dia

A revista em um prologo, dous actos, oito quadros, original de Gastão Bousquet, musica dos maestros Felippe Duarte e Luz Junior

A NENÊ

Grande novidade — Coplas novas

Espirito finissimo! O Republica transformado no paiz da gargalhada! Musica deliciosa!

Graça sem pornographia

A Rola afflicta por Antonio Gomes—Chrysostomo e coronel Sezefredo por Carlos Leal — Os apaches brasileiros por Filomena Lima e Sales Ribeiro.

Brilhante desempenho por todos os artistas!

Musica lindissima - Successo colossal!

Feericas apotheoses — «Mise-en-scène» a capricho.

Amanhã e todas as noites — A NENÊ!

Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Grande acontecimento theatral!

PALPITANTE NOVIDADE!

Representações da revista em tres actos, 14 quadros e duas apotheoses, original do applaudido escriptor theatral J. Brito, musica do maestro Felippe Duarte

O CHEFÃO

SUCCESSO GRANDIOSO

Graça sem pornographia. Esplendido desempenho por toda a companhia.

Manduca da Praia, João de Deus

O chefão, Carlos Machado

Musica lindissima! Brilhante «mise-en-scène»

A empreza deste theatro não se poupou ás despesas para dar á revista do brilhante escriptor theatral J. Brito uma deslumbrante montagem.

Riqueza, luxo, esplendor, moralidade

Amanhã e todas as noites — O CHEFÃO.